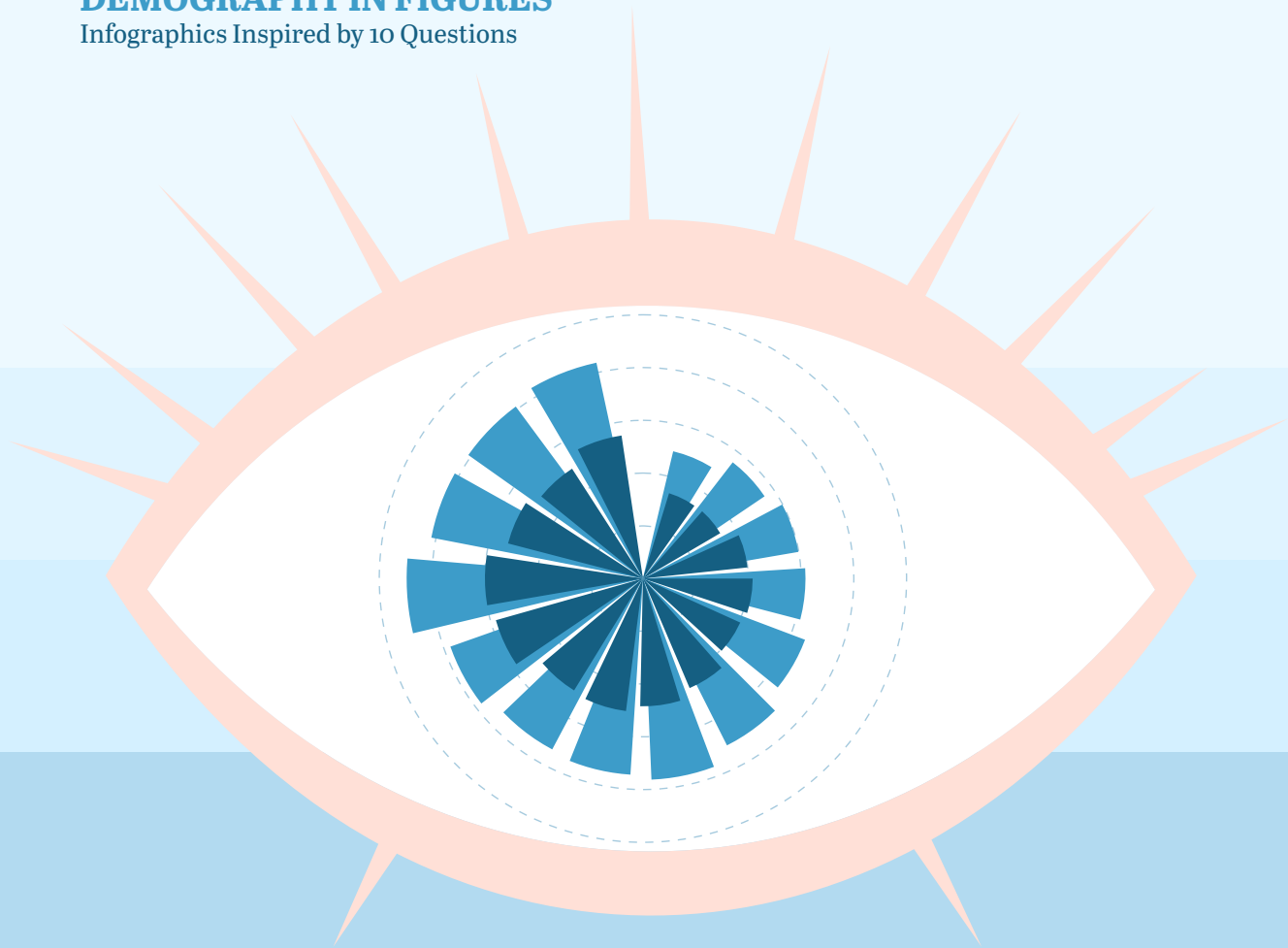


DEMOGRAFIA EM NÚMEROS

Infográficos Inspirados em 10 Questões

DEMOGRAPHY IN FIGURES

Infographics Inspired by 10 Questions



Edição/Edition
2025

FICHA TÉCNICA

FACT SHEET

Catálogo Recomendada/Recommended Listing

Demografia em Números: infográficos inspirados em 10 questões. Funchal, 2024

Demografia em Números: infográficos inspirados em 10 questões / Direção Regional de Estatística da Madeira

Funchal: D.R.E.M., 2024 -.- Anual

ISSN: 3051-6307

ISBN: 978-989-9188-14-3

Diretor Regional/Regional Director

Paulo Baptista Vieira

Coordenação Técnica/Technical Coordination

Rita Freitas - rita.freitas@ine.pt

Imagem e Tradução/Image and Translation

Amílcar Rodrigues – amilcar.rodrigues@ine.pt

Rubina Correia – rubina.correia@ine.pt

Editor/Editor

Direção Regional de Estatística da Madeira, Calçada de Santa Clara n.º 38

9004-545 Funchal

Tel.: (+351) 291 145 126

E-mail: drem@ine.pt

Data de disponibilidade de informação/Date of Availability of the Information

Dezembro de 2025/December 2025

A DREM na Internet/DREM Website

<https://estatistica.madeira.gov.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

INTRODUCTORY NOTE

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza a segunda edição da publicação Demografia em Números: infográficos inspirados em 10 questões, que pretende responder a questões sobre o presente e o passado da Região Autónoma da Madeira numa perspetiva demográfica.

Esta publicação é composta por quatro temas que foram divulgados ao longo de 2025, no Dia da Mulher (08-03-2025), no Dia do Pai (19-03-2025), no Dia Mundial da População (11-07-2025) e no Dia Internacional do Idoso (01-10-2025).

As respostas assentam nos dados das Estatísticas Demográficas do Instituto Nacional de Estatística, dos Recenseamentos Gerais da População, do Inquérito ao Emprego, do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social – dos Quadros de Pessoal, do Sistema de Informação da Organização do Estado da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público, do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P., das Projeções de População Residente, do Inquérito aos Residentes sobre o Turismo na Região Autónoma da Madeira, do Inquérito às Despesas das Famílias e do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento.

The Regional Directorate of Statistics of Madeira (DREM) makes available the second edition of the publication Demography in Figures: Infographics Inspired by 10 Questions, which aims to address questions concerning the present and past of the Autonomous Region of Madeira from a demographic perspective.

This publication is divided into four themes each released throughout 2025, in alignment with significant dates: International Women's Day (8 March 2025), Father's Day (19 March 2025), World Population Day (11 July 2025), and International Day of Older Persons (1 October 2025).

The analyses presented are based on data from the Demographic Statistics from Statistics Portugal, the Population and Housing Census, the Labour Force Survey, the Ministry of Labour, Solidarity and Social Security's Personnel Tables, the State Organisation Information System of the Directorate-General for Administration and Public Employment, the Ministry of Labour, Solidarity and Social Security – Institute of Informatics, the Projections of Resident Population, the Survey of Residents on Tourism in the Autonomous Region of Madeira, the Household Budget Survey, and from the Statistics on Income and Living Conditions.

ÍNDICE

INDEX

1

Dia da Mulher

Women's Day

p. 4

2

Dia do Pai

Father's Day

p. 26

3

Dia da População

Population Day

p. 48

4

Dia do Idoso

Older Person Day

p. 70

Dia da Mulher **1**
Women's Day



QUANTAS MULHERES RESIDEM NA REGIÃO? HOW MANY WOMEN LIVE IN THE REGION?

Em 2023, 135,6 mil mulheres residiam na Região Autónoma da Madeira. Embora este número permaneça relativamente estável ao longo das últimas três décadas (137,3 mil em 1990), a estrutura etária da população feminina tem vindo a alterar-se. Hoje, as mulheres são mais velhas.

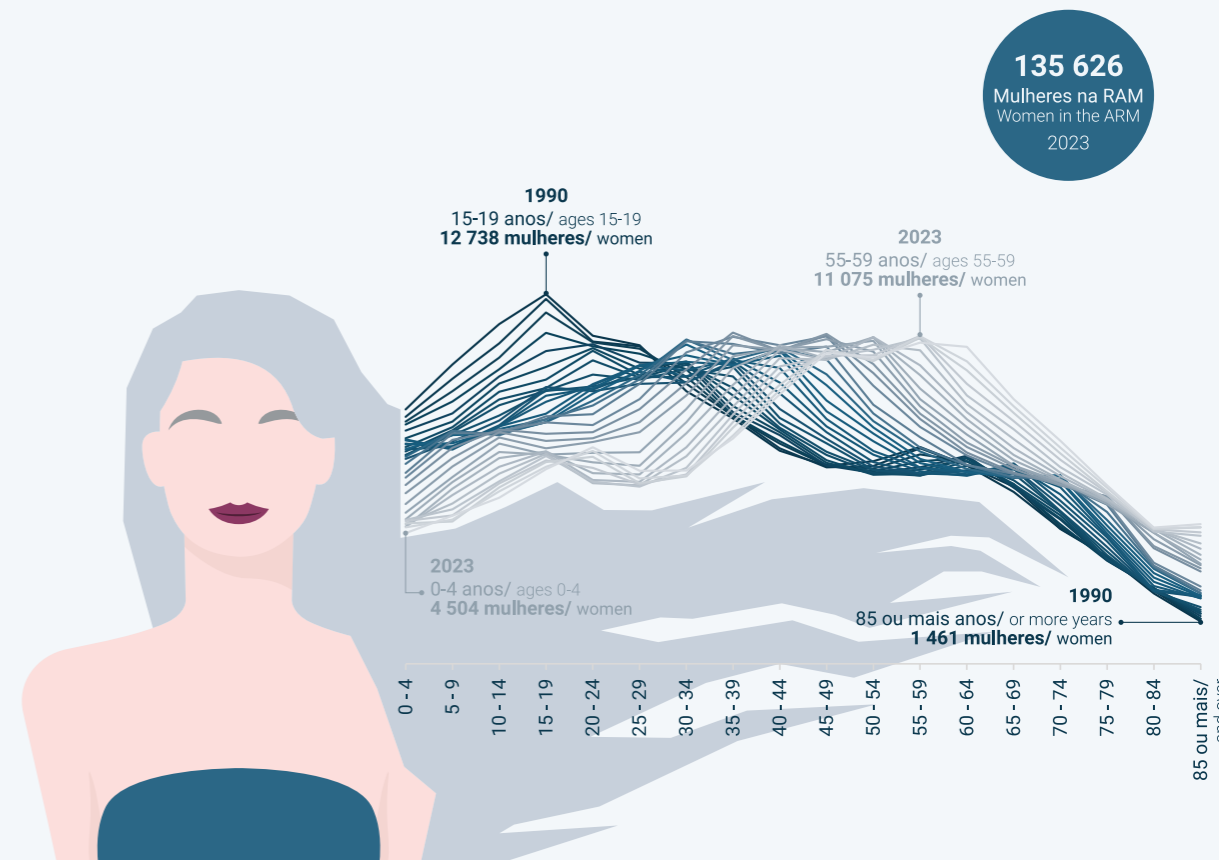
A diminuição do número de nascimentos e o aumento da longevidade, observados entre 1990 e 2023, resultaram na redução da população mais jovem e no crescimento da população idosa. Este efeito é evidente no deslocamento das curvas das estimativas de população feminina para idades mais avançadas.

Em 1990, o grupo etário dos 15 aos 19 anos era o mais representado entre as mulheres (12,7 mil) e o grupo com 85 ou mais anos era o menos comum (1,5 mil). Trinta e três anos depois, esta dinâmica inverteu-se: em 2023, o grupo 55-59 anos (11,1 mil) era mais comum e o grupo 0-4 anos era o menos representado (4,5 mil).

In 2023, 135.6 thousand women lived in the Autonomous Region of Madeira. Although this number has remained relatively stable over the past three decades (137.3 thousand in 1990), the age structure of the female population has changed. Today, women are older.

The decline in the number of births and the increase in life expectancy observed between 1990 and 2023 have led to a reduction in the younger population and a growth in the elderly population. This effect is evident in the shift of the female population estimates towards older age groups.

In 1990, the 15–19 age group was the most represented among women (12.7 thousand), while the 85 and older group was the least common (1.5 thousand). Thirty-three years later, this dynamic has reversed: in 2023, the 55–59 age group (11.1 thousand) was the most common, whereas the 0–4 age group was the least represented (4.5 thousand).



QUANTAS MULHERES DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA RESIDEM NA REGIÃO?

HOW MANY WOMEN OF FOREIGN NATIONALITY LIVE IN THE REGION?

Em 2023, 6,9 mil mulheres de nacionalidade estrangeira residiam ou permaneciam legalmente na Região Autónoma da Madeira, o dobro das mulheres contabilizadas em 2008* (mais 3,6 mil mulheres).

Em 2008, 3,3 mil mulheres estrangeiras tinham estatuto legal de residente, correspondendo a apenas 2% da população feminina total. Em 2023, esta proporção ascendeu a 5%.

As mulheres de nacionalidade venezuelana (19%), brasileira (11%), alemã (9%) e britânica (9%) continuavam a ser as mais representadas em 2023. No TOP 5, destaca-se, ainda, a nacionalidade italiana, que representava 4% da população feminina com estatuto legal de residente em 2023.

In 2023, 6.9 thousand women of foreign nationality were living or legally staying in the Autonomous Region of Madeira, twice the number recorded in 2008* (an increase of 3.6 thousand women).

In 2008, 3.3 thousand foreign women had legal resident status, accounting for only 2% of the total female population. By 2023, this proportion had risen to 5%.

Venezuelan (19%), Brazilian (11%), German (9%), and British (9%) women remained the most represented foreign nationals in 2023. The Top 5 also included Italian nationals, who accounted for 4% of the female population with legal resident status in 2023.

* Primeiro ano para o qual existe registo de população estrangeira feminina com estatuto legal de residente na Região.

* First year for which there is a recorded count of the foreign female population with legal resident status in the Region.



ATUALMENTE, AS MULHERES CASAM MAIS TARDE? E TÊM FILHOS MAIS TARDE?

ARE WOMEN GETTING MARRIED LATER NOWADAYS? AND ARE THEY HAVING CHILDREN LATER?

Sim. Em comparação com o início da década de 1990, atualmente, as mulheres residentes na Região casam e têm filhos, em média, 12 anos e 4 anos mais tarde, respetivamente.

Até 2007, as mulheres casavam antes de ter filhos. Em 1992*, por exemplo, as mulheres casavam, em média, 3 anos antes de terem filhos (25 anos ao casamento e 28 anos ao nascimento dos filhos). No entanto, ao longo dos anos, verificou-se uma mudança no modelo de composição das famílias, até que, a partir de 2008, a idade média ao casamento passou a superar a idade ao nascimento dos filhos.

Atualmente, as mulheres casam, em média, cerca de 4 anos depois de terem filhos. Em 2023, as mulheres casaram aos 36 anos e tiveram filhos aos 32 anos, em média.

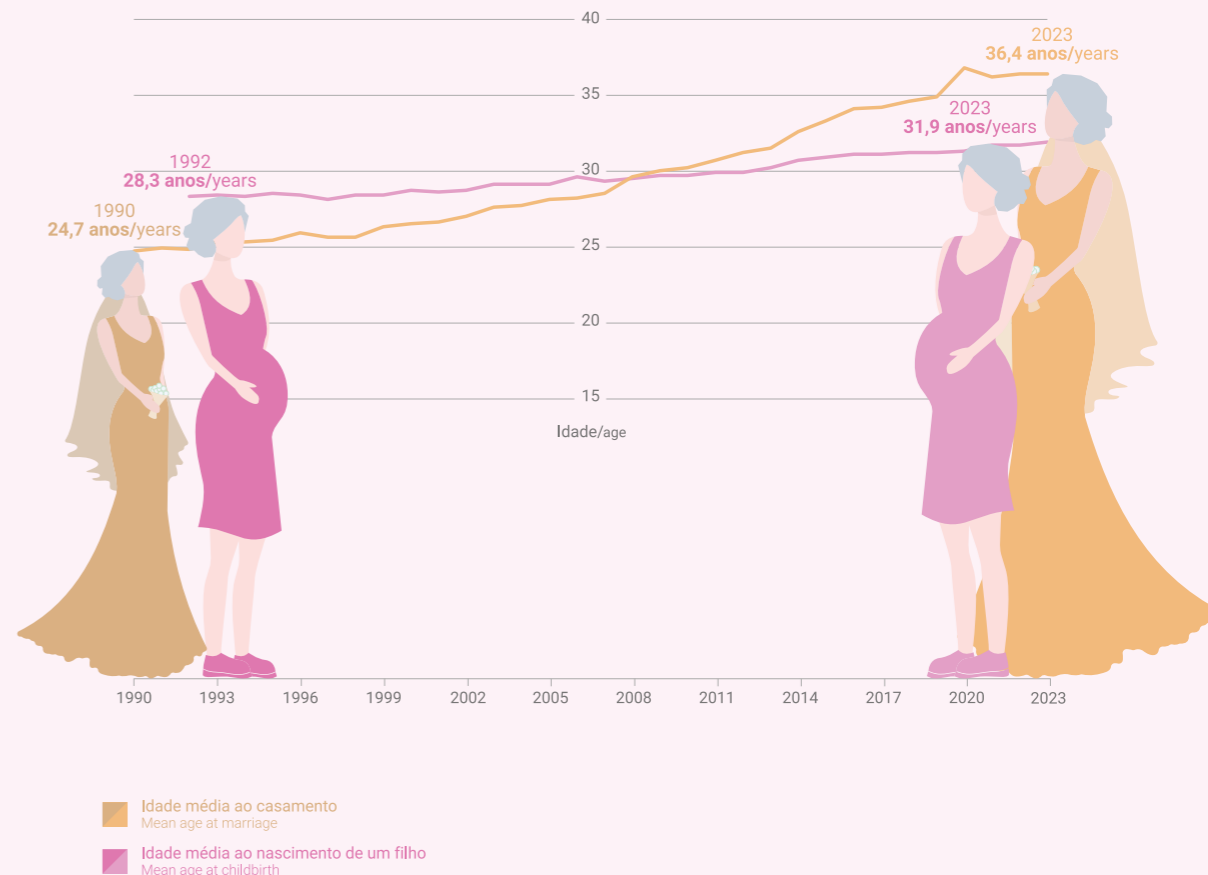
Yes. Compared to the early 1990s, today women living in the Region get married and have children, on average, 12 years and 4 years later, respectively.

Until 2007, women typically married before having children. In 1992*, for instance, women married, on average, three years before becoming mothers (marrying at 25 and giving birth at 28). However, over the years, a shift in family structure patterns was observed, and from 2008 onwards, the average age at marriage surpassed the average age at childbirth.

Currently, women marry, on average, about four years after having children. In 2023, the average age at marriage was 36 years, while the average age at childbirth was 32 years.

* Os dados da idade média das mulheres ao nascimento dos filhos só estão disponíveis a partir de 1992. A partir de 2010, a idade média ao casamento inclui casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo.

* Data on the mean age of women at childbirth has only been available since 1992. From 2010 onwards, the mean age at marriage includes marriages between same-sex couples.



ATUALMENTE, AS MULHERES VIVEM MAIS ANOS? ARE WOMEN LIVING LONGER NOWADAYS?

Sim, hoje as mulheres residentes na Região Autónoma da Madeira podem esperar viver mais anos do que no início da década de 80 do século XX.

A esperança de vida à nascença mede o número de anos que uma pessoa pode esperar viver, em média, quando nasce na Região. Este indicador tem vindo a aumentar desde 1981. Enquanto uma mulher nascida na Região em 1981 pode esperar viver, em média, quase 74 anos, uma mulher nascida no triénio 2021/2023 pode esperar viver cerca de 82 anos.

Também os homens vivem, em média, mais anos do que no século passado. Porém, a esperança de vida à nascença continua a ser superior para as mulheres. Em 2021/2023, as mulheres nascidas na Região podem esperar viver até aos 82 anos, enquanto os homens podem esperar viver até aos 75 anos, ou seja, menos 7 anos, em média.

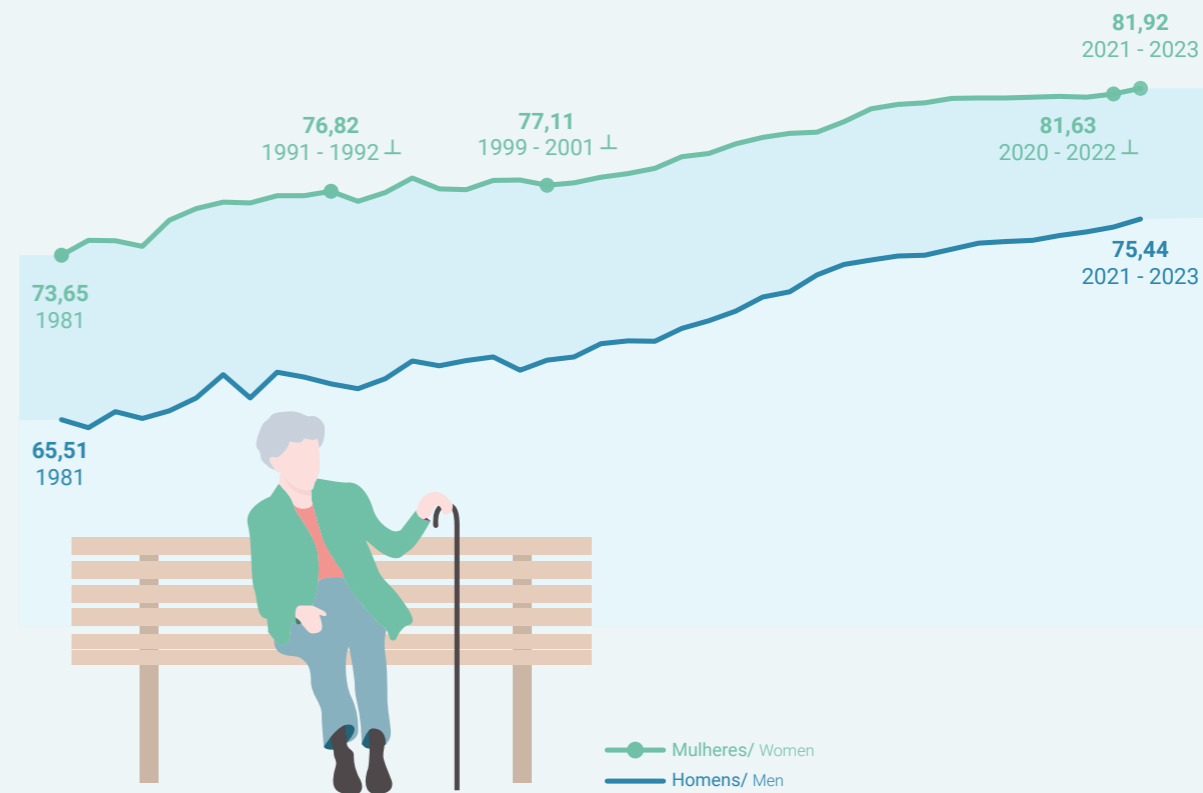
Nota: Não é possível apurar as diferenças (em anos) da esperança de vida à nascença entre os anos/biénios/triénios com quebras de série, cuja origem está relacionada com alterações metodológicas.

Yes, today, women living in the Autonomous Region of Madeira can expect to live longer than in the early 1980s.

Life expectancy at birth measures the average number of years a person can expect to live when born in the region. This indicator has been increasing since 1981. While a woman born in the region in 1981 could expect to live nearly 74 years on average, a woman born in the 2021–2023 triennium can expect to live approximately 82 years.

On average, men also live longer than in the past century. However, life expectancy at birth remains higher for women. In 2021–2023, women born in the Region could expect to live up to 82 years, while men could expect to live up to 75 years—an average difference of seven years.

Note: It is not possible to determine the differences (in years) in life expectancy at birth between years, biennia, or triennia where data series discontinuities occur, as these result from methodological changes.



⊥ Quebra de série, devido a alterações metodológicas. Não é possível apurar as diferenças (em anos) entre os anos/biénios/triénios com quebras de série.
Break in the series, due to methodological changes. It is not possible to determine the differences (in years) between years, biennia, or triennia with data series discontinuities.

QUANTAS MULHERES CENTENÁRIAS RESIDEM NA REGIÃO? HOW MANY CENTENARIAN WOMEN LIVE IN THE REGION?

Estima-se que 36 mulheres com 100 anos ou mais residiam na Região em 2023. Em comparação com os homens, eram mais 31 centenárias!

Devido à maior longevidade das mulheres, comprovada pela esperança de vida à nascença mais elevada do que a dos homens, as mulheres atingem idades mais avançadas em maior número, resultando numa disparidade acentuada entre géneros nessas idades.

Desde que existem estimativas de população residente com 100 ou mais anos (2011*), o número de centenárias foi sempre superior ao de centenários, sendo a maior diferença estimada em 2023 (mais 31 centenárias) e a menor em 2012 e 2013 (mais 19 centenárias).

It is estimated that 36 women aged 100 or older lived in the Region in 2023 – 31 more centenarians than men!

Due to women's higher life expectancy at birth compared to men, women reach advanced ages in greater numbers, leading to a pronounced gender disparity in these age groups.

Since population estimates for residents aged 100 or over became available (2011*), the number of female centenarians has consistently exceeded that of male centenarians. The largest estimated difference occurred in 2023, with 31 more female centenarians, while the smallest difference was recorded in 2012 and 2013, with 19 more female centenarians.

* Até 2010, as estimativas de população residente, por idade, eram truncadas em 85 ou mais anos.

* Until 2010, resident population estimates by age were truncated at 85 years or older.



AINDA EXISTEM MULHERES QUE NÃO SABEM LER NEM ESCREVER?

ARE THERE STILL WOMEN WHO CANNOT READ OR WRITE?

Sim, mas são cada vez menos. Segundo os dados dos Recenseamentos da População e Habitação (séries históricas), a grande maioria das mulheres presentes na Região em 1890, com 10 ou mais anos, não sabia ler nem escrever. Mais precisamente, a taxa de analfabetismo* feminina era de 81% nesse ano.

Ao longo de mais de um século, esta taxa diminuiu gradualmente, atingindo o valor mais baixo em 2021, quando 5% das mulheres residentes na Região, com 10 ou mais anos, não sabiam ler nem escrever.

Atualmente, a taxa de analfabetismo feminina é superior à masculina em 1 ponto percentual (p.p.), sendo de 4% para os homens em 2021.

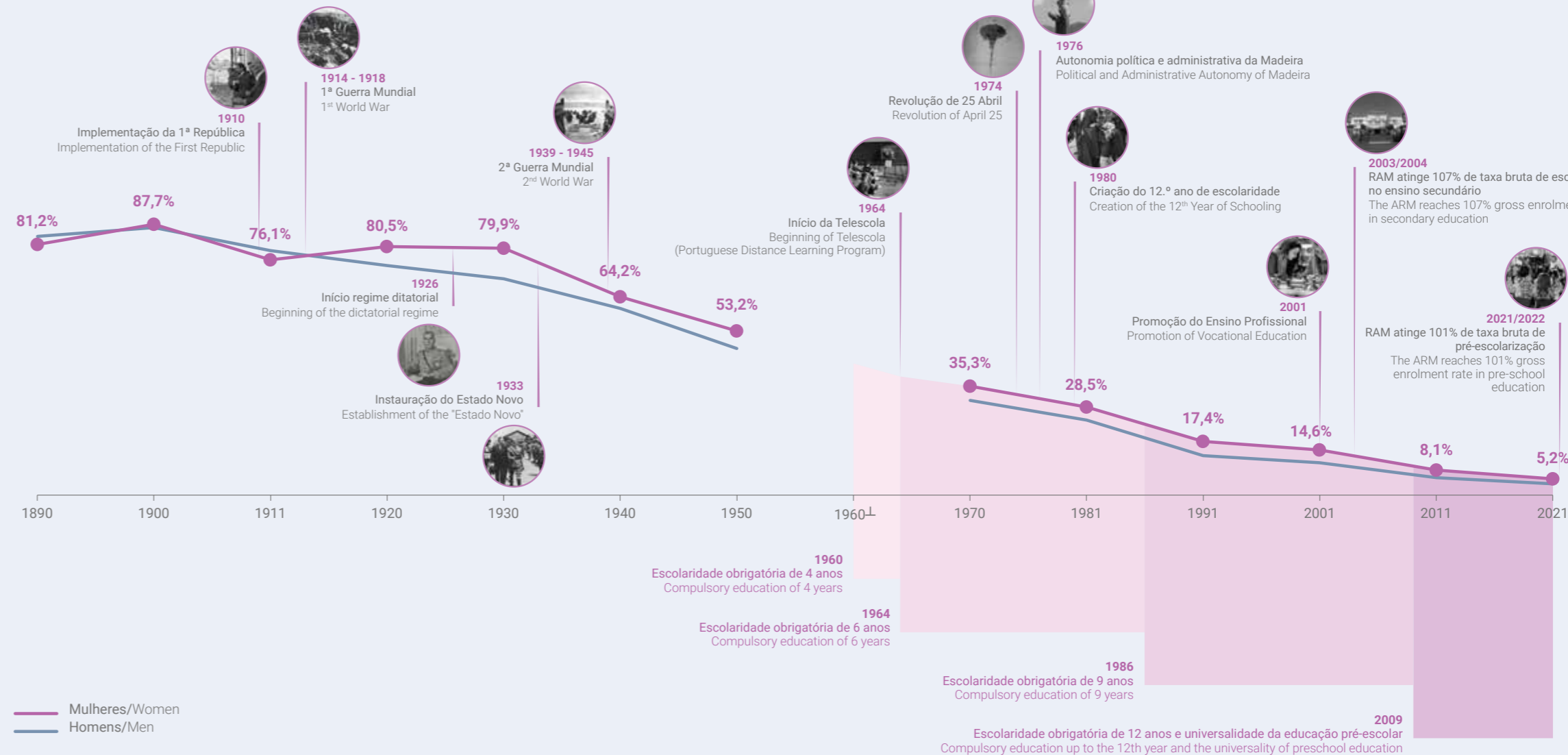
Yes, but the number is decreasing. According to historical series from the Population and Housing Censuses, the vast majority of women aged 10 or older in the region in 1890 were unable to read or write. More precisely, the female illiteracy rate* stood at 81% that year.

Over more than a century, this rate gradually declined, reaching its lowest level in 2021, when 5% of women aged 10 or older in the Region were still unable to read or write.

Currently, the female illiteracy rate is 1 percentage point higher than the male rate, standing at 4% for men in 2021.

* Entre 1890 e 1950, a taxa de analfabetismo era medida a partir da população presente. Desde 1960, refere-se à população residente com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever, no total da população residente com 10 ou mais anos. No entanto, em 1960 os dados não estão disponíveis por sexo, pois foram apurados apenas para o total da população residente.

* Between 1890 and 1950, the illiteracy rate was measured based on the present population. Since 1960, it has referred to the resident population aged 10 or older who cannot read or write, as a proportion of the total resident population in the same age group. However, in 1960, data by gender were not available, as the figures were only compiled for the total resident population.



⊥ Quebra de série em 1960, devido a alterações metodológicas. Em 1960 os dados estão disponíveis apenas para o total da população residente (37,3%)
 Break in series in 1960 due to methodological changes. In 1960, data were only available for the total resident population (37.3%)

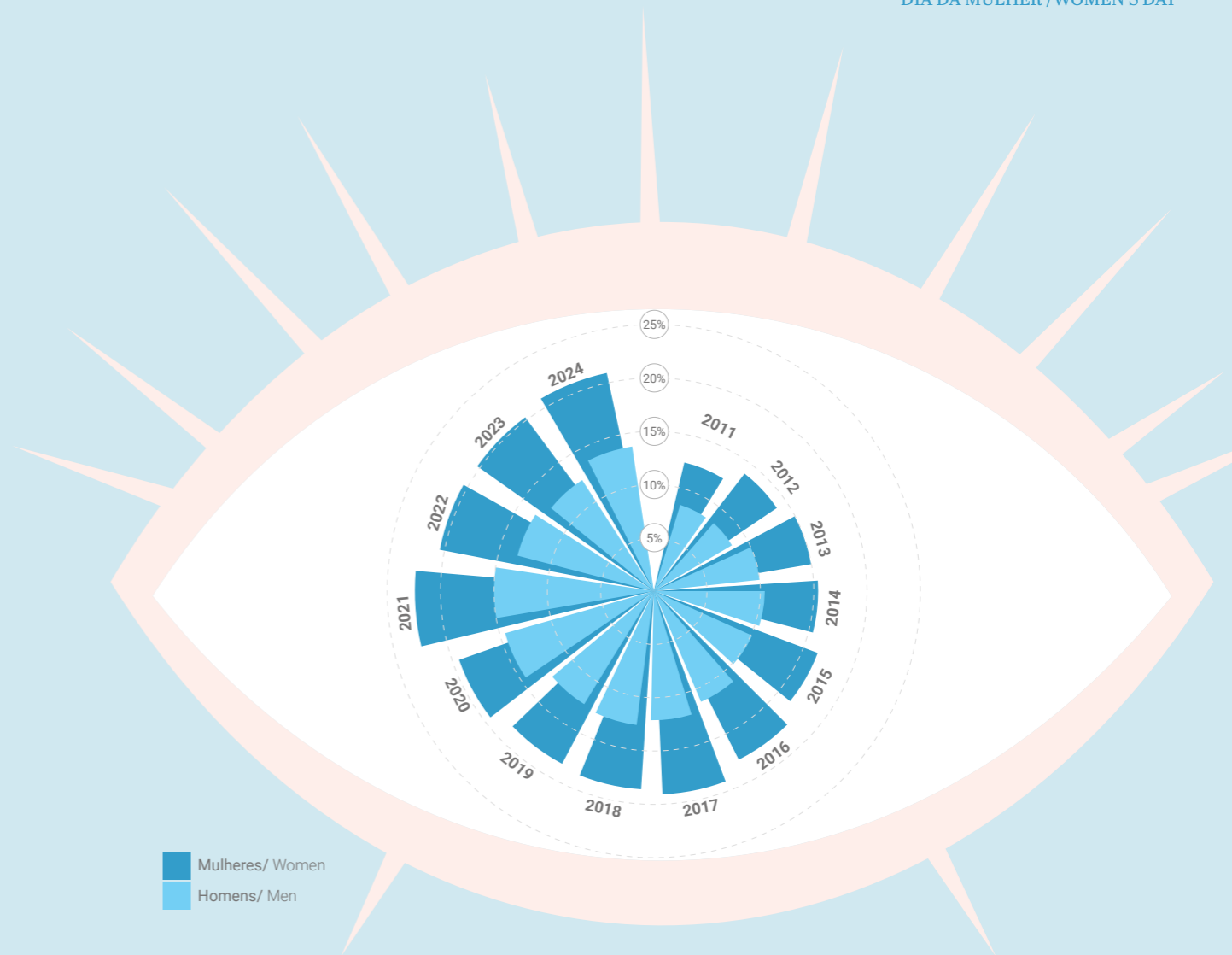
AS MULHERES SÃO MAIS ESCOLARIZADAS DO QUE OS HOMENS? ARE WOMEN MORE EDUCATED THAN MEN?

Sim. Em 2024, 21% das mulheres, dos 16 aos 89 anos, residentes na Região, tinham nível escolaridade superior (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento), enquanto apenas 14% dos homens, do mesmo grupo etário, tinham níveis de escolaridade mais elevados. Em contrapartida, 62% dos homens e 56% das mulheres tinham nível de escolaridade até ao básico (9.º ano ou inferior).

Na última década, a percentagem de mulheres e homens com nível de escolaridade superior tem vindo a aumentar. Contudo, a diferença entre géneros tem-se acentuado nos anos mais recentes. Enquanto em 2011, 12% das mulheres e 8% dos homens tinham nível de escolaridade superior (+4 p.p.), em 2023, essa disparidade aumentou para +7 p.p.

Yes. In 2024, 21% of women aged 16 to 89 living in the Region had higher education qualifications (bachelor's, degree's, master's, or doctorate), while only 14% of men in the same age group had higher levels of education. Conversely, 62% of men and 56% of women had an educational level up to primary education (up to lower secondary education).

In the last decade, the percentage of women and men with higher education qualifications has been increasing. However, the gender gap has widened in recent years. While in 2011, 12% of women and 8% of men had higher education qualifications (+4 percentage points), by 2023, this disparity had increased to +7 percentage points.



AS MULHERES TÊM RENDIMENTOS MAIS ALTOS DO QUE OS HOMENS? DO WOMEN HAVE HIGHER INCOMES THAN MEN?

Não. Em 2022, no universo de 53,9 mil trabalhadores por conta de outrem¹ na Região (24,4 mil mulheres e 29,6 mil homens), as mulheres receberam, em média, menos 152,82 € por mês do que os homens. Nesse ano, o ganho médio mensal das mulheres foi de 1 160,31 €, enquanto o dos homens foi de 1 313,13 €, resultando numa disparidade² de 6,1% no ganho médio mensal entre sexos.

Os dados relativos à população trabalhadora por conta de outrem na Região revelam que a diferença salarial entre mulheres e homens persiste desde 1995. Contudo, em 2022, a disparidade no ganho médio mensal entre homens e mulheres atingiu o valor mais baixo desde que há registo, sendo que o valor mais elevado foi registado em 2004 (14,2%).

No. In 2022, among the 53.9 thousand employees¹ in the Region (24.4 thousand women and 29.6 thousand men), women earned, on average, 152.82 euros less per month than men. That year, the average monthly earnings of women stood at 1 160.31 euros, while men earned 1 313.13 euros, resulting in a 6.1% gender pay gap² in average monthly earnings.

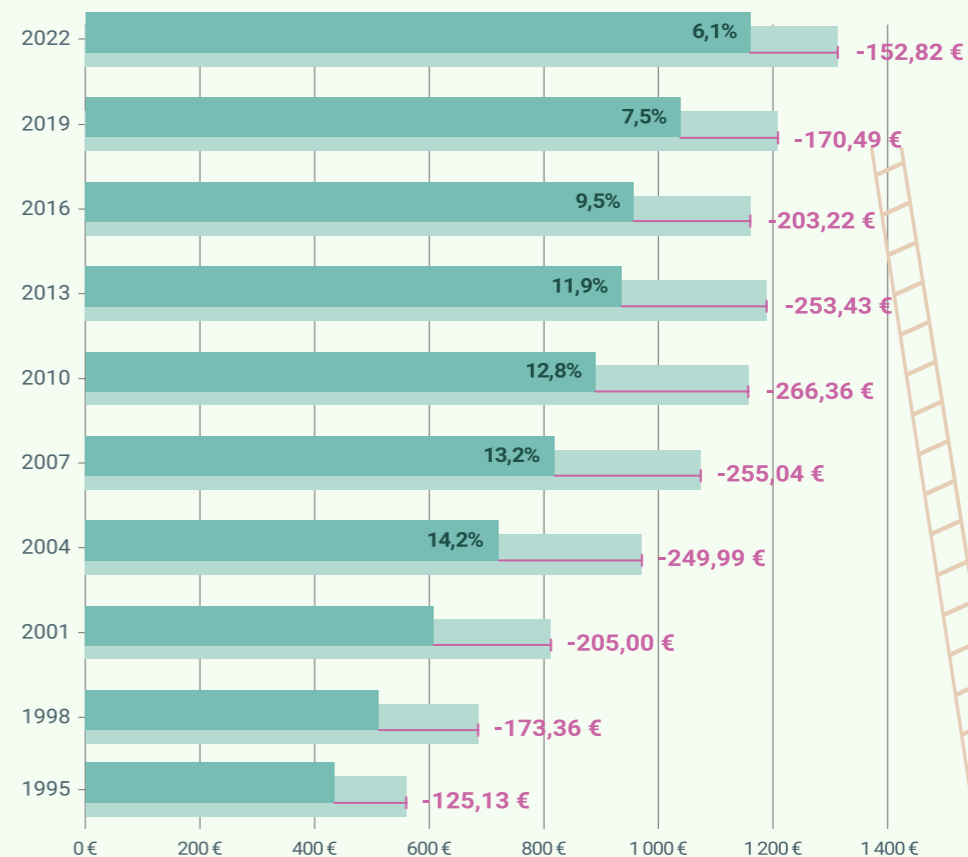
Data on the employee workforce in the Region shows that the wage gap between women and men has persisted since 1995. However, in 2022, the gender pay gap in average monthly earnings reached its lowest recorded level, while the highest disparity was observed in 2004 (14.2%).

¹ Trabalhadoras por conta de outrem a tempo inteiro com remuneração completa.

² Coeficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego por conta de outrem.

¹ Full-time female employees with full earnings.

² Coefficient of change of the weighted average monthly earnings, considering the share of employment of each gender in the total employee workforce.



Diferença do ganho médio mensal entre mulheres e homens:
Difference in average monthly earnings between women and men:

Ganho médio mensal: Mulheres (Women) / Homens (Men)

Disparidade no ganho médio mensal: X% (dados disponíveis a partir de 2004)
Disparity in the average monthly earnings: (data available from 2004)

QUANTAS MULHERES TRABALHAM NA REGIÃO? HOW MANY WOMEN ARE EMPLOYED IN THE REGION?

Em 2024, 62,8 mil mulheres trabalhavam na Região e 3,9 mil estavam desempregadas, o que representava um total de 66,7 mil mulheres disponíveis para trabalhar (população feminina ativa). Atualmente, há uma maior participação feminina no mercado de trabalho em comparação com a década de 80 do século XX, quando a taxa de atividade das mulheres¹ era de apenas 38% em 1983 (57% em 2024).

Do total da população feminina com 16 ou mais anos residente na Região em 2024 (119,3 mil mulheres), 53% estavam empregadas e 3% estavam desempregadas. As restantes mulheres estavam inativas (52,6 mil mulheres), sendo que 25,0 mil mulheres eram reformadas² e 8,2 mil eram estudantes², representando, respetivamente, 21% e 7% da população feminina com 16 ou mais anos.

In 2024, 62.8 thousand women were employed in the Region, while 3.9 thousand were unemployed, representing a total of 66.7 thousand women available for work (active female population). Today, there is greater female participation in the labour market compared to the 1980s, when the female activity rate¹ was only 38% in 1983 (57% in 2024).

Of the total female population aged 16 and over residing in the Region in 2024 (119.3 thousand women), 53% were employed and 3% were unemployed. The remaining women were inactive (52.6 thousand women), with 25.0 thousand being retired² and 8.2 thousand being students², representing 21% and 7%, respectively, of the female population aged 16 and over.

¹ Taxa que define a relação entre a população ativa e a população em idade ativa (16-89 anos).

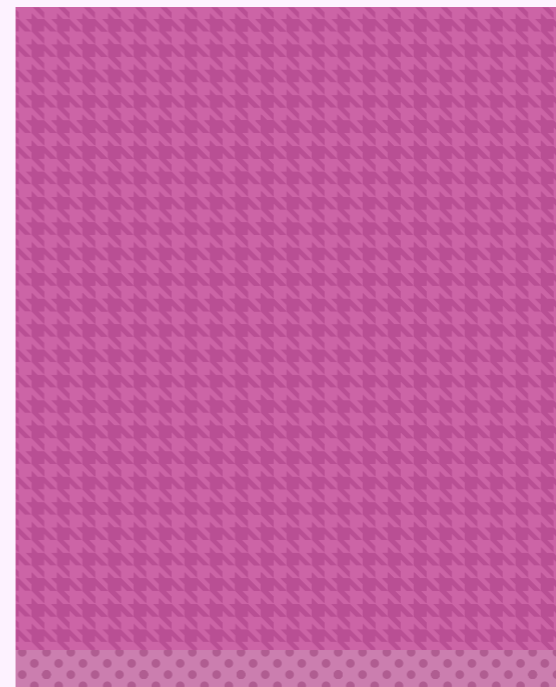
² Mulheres reformadas e estudantes dos 16 aos 89 anos.

¹ Rate that defines the ratio between the active population and the working-age population (16-89 years).

² Retired women and students aged 16 to 89 years.

População Ativa Active Population

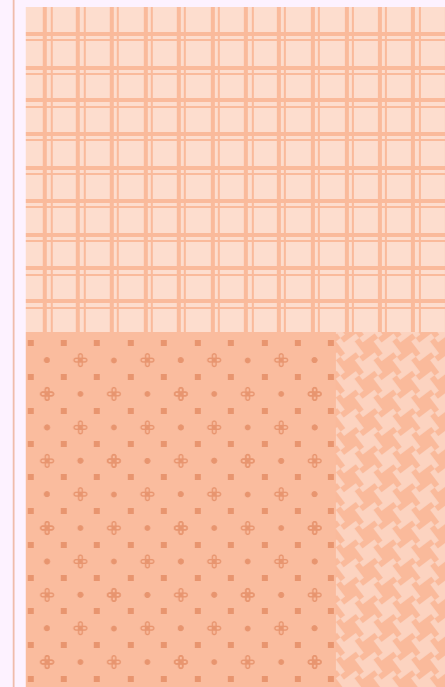
Empregadas/ Employed
62,8 mil mulheres/ thousand women



Desempregadas/ Unemployed
3,9 mil mulheres/
thousand women

População Inativa Inactive Population (16 ou mais anos/ 16 years or older)

Reformadas/ Retired*
25,0 mil mulheres/ thousand women



Outro Inativo/ Other inactive
19,4 mil mulheres/
thousand women

Estudantes/ Students*
8,2 mil mulheres/
thousand women

*16-89 anos/ years old

QUANTAS MULHERES TRABALHAM NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA? HOW MANY WOMEN ARE EMPLOYED IN THE PUBLIC ADMINISTRATION?

Em 31 de dezembro de 2024, 14 522 mulheres¹ trabalhavam na Administração Regional da Madeira, o que representa 69% do total de trabalhadores da administração pública. No momento de referência, existiam 21 142 trabalhadores no total, dos quais 6 620 eram homens.

Representando cerca de 80% das trabalhadoras do sexo feminino, destacam-se as educadoras de infância e docentes do ensino básico e secundário (4 265 mulheres), as assistentes operacionais (3 501 mulheres), as assistentes técnicas e administrativas (2 201 mulheres) e as enfermeiras (1 603 mulheres).

Em 30 de junho de 2024, as trabalhadoras da administração pública tinham, em média, 50 anos. As mais jovens pertenciam ao grupo do pessoal de segurança (32 anos, em média) e as mulheres mais velhas eram oficiais dos registos e do notariado (56 anos, em média).

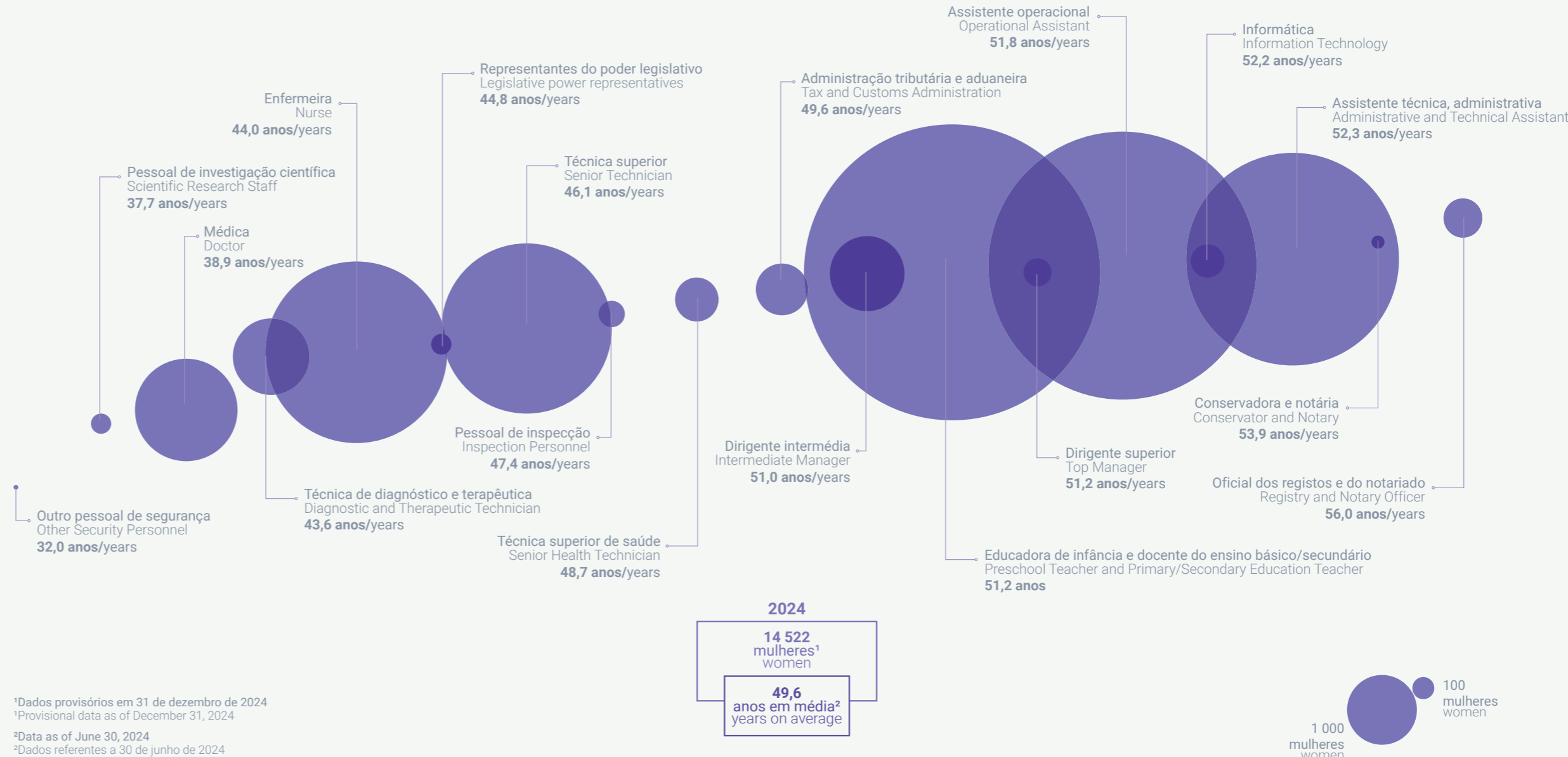
As of December 31, 2024, 14 522 women¹ were employed in the Regional Administration of Madeira, representing 69% of the total public administration workforce. At the reference date, there were 21 142 workers in total, of whom 6 620 were men.

Representing approximately 80% of female workers, the most prominent roles include early childhood educators and primary and secondary school teachers (4 265 women), operational assistants (3 501 women), technical and administrative assistants (2 201 women), and nurses (1 603 women).

As of June 30, 2024, female public administration employees had an average age of 50 years. The youngest women belonged to the security personnel group (32 years old, on average), while the oldest women were registry and notary officers (56 years old, on average).

¹ Dados provisórios.

¹ Provisional data.



Dia do Pai
Father's Day **2**



QUANTOS HOMENS FORAM PAIS EM 2023? E NO FINAL DO SÉCULO XX?

HOW MANY MEN BECAME FATHERS IN 2023?
AND AT THE END OF THE 20TH CENTURY?

Em 2023, 1 707 homens residentes na Região Autónoma da Madeira foram pais, dos quais 1 689 tiveram um filho e 18 tiveram gémeos. No total, nasceram 1 725 bebés de pais residentes na Região.

Em 1995, ano para o qual constam os primeiros registos, nasceram 2 921 bebés, filhos de 2 891 pais com residência na Região.

Até meados dos anos 2000, o número de nascimentos era significativamente superior. Enquanto em 1995 nasceram cerca de 26 bebés por cada mil homens, em 2023 esse número desceu para 14. Atualmente, os homens têm menos filhos.

In 2023, a total of 1 707 men living in the Autonomous Region of Madeira became fathers, of whom 1 689 had one child and 18 had twins. In total, 1 725 babies were born to fathers living in the Region.

In 1995, the earliest year for which records are available, 2 921 babies were born to 2 891 fathers living in the Region.

Until the mid-2000s, the number of births was significantly higher. While in 1995, approximately 26 babies were born per thousand men, by 2023, this figure had fallen to 14. At present, men are having fewer children.



Número de pais
Number of fathers



É COMUM OS HOMENS SEREM PAIS DE GÊMEOS? IS IT COMMON FOR MEN TO FATHER TWINS?

Não, não é comum. Entre 1995 e 2023, apenas 1,2% dos 69,2 mil homens residentes na Região aquando do nascimento dos filhos foram pais de gémeos (813 pais), o que corresponde a uma média de 29 pais por ano.

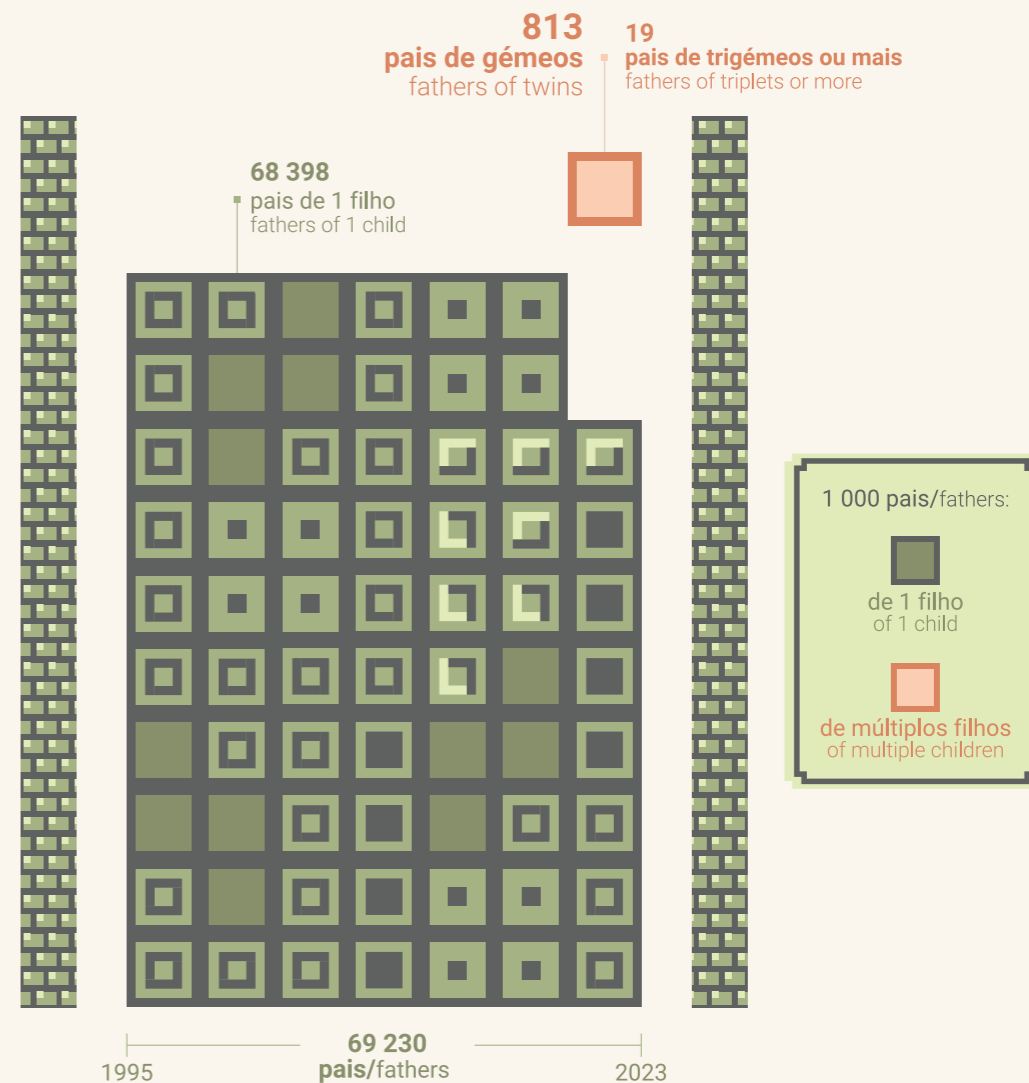
No período para o qual existem dados disponíveis, registaram-se 1 701 nados-vivos de partos múltiplos (gémeos, trigémeos ou mais). O maior número de bebés nascidos de partos múltiplos foi registado em 2000 (90 bebés), enquanto o valor mais baixo ocorreu em 2014 (34 bebés).

O parto múltiplo com o maior número de nados-vivos foi registado em 2002, ano em que nasceram sextigémeos.

No, it is not common. Between 1995 and 2023, only 1.2% of the 69.2 thousand men living in the Region at the time of their children's birth were fathers of twins (813 fathers), which corresponds to an average of 29 fathers per year.

During the period for which data is available, a total of 1 701 live births resulted from multiple births (twins, triplets, or more). The highest number of babies born from multiple births was recorded in 2000 (90 babies), while the lowest was in 2014 (34 babies).

The multiple births with the highest number of live births occurred in 2002 when sextuplets were born.



É COMUM OS HOMENS SEREM PAIS ADOLESCENTES? IS IT COMMON FOR MEN TO BECOME FATHERS AS TEENAGERS?

Não, não é comum. Entre 1995 e 2023, apenas 1 017 homens foram pais adolescentes*, o que representa 1,5% dos 69,2 mil homens residentes na Região que tiveram filhos nos últimos 28 anos. No total, nasceram 1 024 bebês de pais adolescentes.

A maioria dos homens com menos de 20 anos aquando do nascimento dos filhos tornou-se pai antes de 2010 (78%; 793 pais), o que indica uma redução do número de pais adolescentes nos anos mais recentes.

Em 2023, o homem mais jovem a ter um filho tinha 18 anos, enquanto o mais velho tinha 66 anos. A idade dos homens residentes na Região, que tiveram filhos entre 1995 e 2023, variou entre 14 e 82 anos.

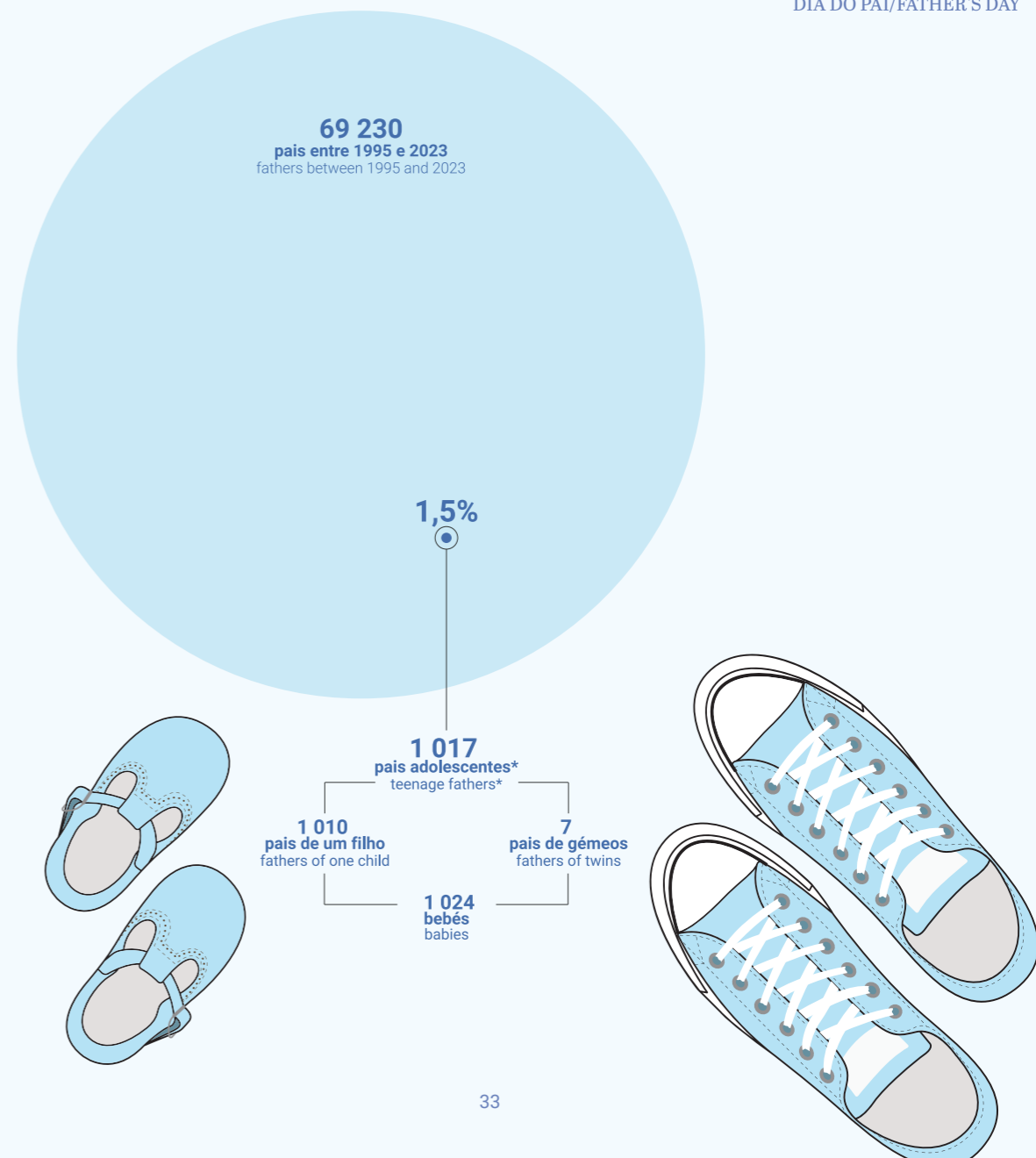
No, it is not common. Between 1995 and 2023, only 1 017 men became teenage fathers*, representing 1.5% of the 69.2 thousand men living in the Region who had children over the past 28 years. In total, 1 024 babies were born to teenage fathers.

The majority of men under the age of 20 at the time of their child's birth became fathers before 2010 (78%; 793 fathers), indicating a decline in the number of teenage fathers in recent years.

In 2023, the youngest man to become a father was 18 years old, while the oldest was 66. Between 1995 and 2023, the age of men living in the Region who had children ranged from 14 to 82 years.

* Consideram-se pais com menos de 20 anos.

* Fathers under the age of 20 are considered teenage fathers.



É COMUM OS HOMENS SEREM PAIS DEPOIS DOS 54 ANOS?

IS IT COMMON FOR MEN TO BECOME FATHERS AFTER THE AGE OF 54?

Não, não é comum. Entre 1995 e 2023, apenas 323 homens foram pais depois dos 54 anos, representando 0,5% dos 69,2 mil homens residentes na Região que tiveram filhos nesse período. No total nasceram 331 bebés de pais com 55 ou mais anos.

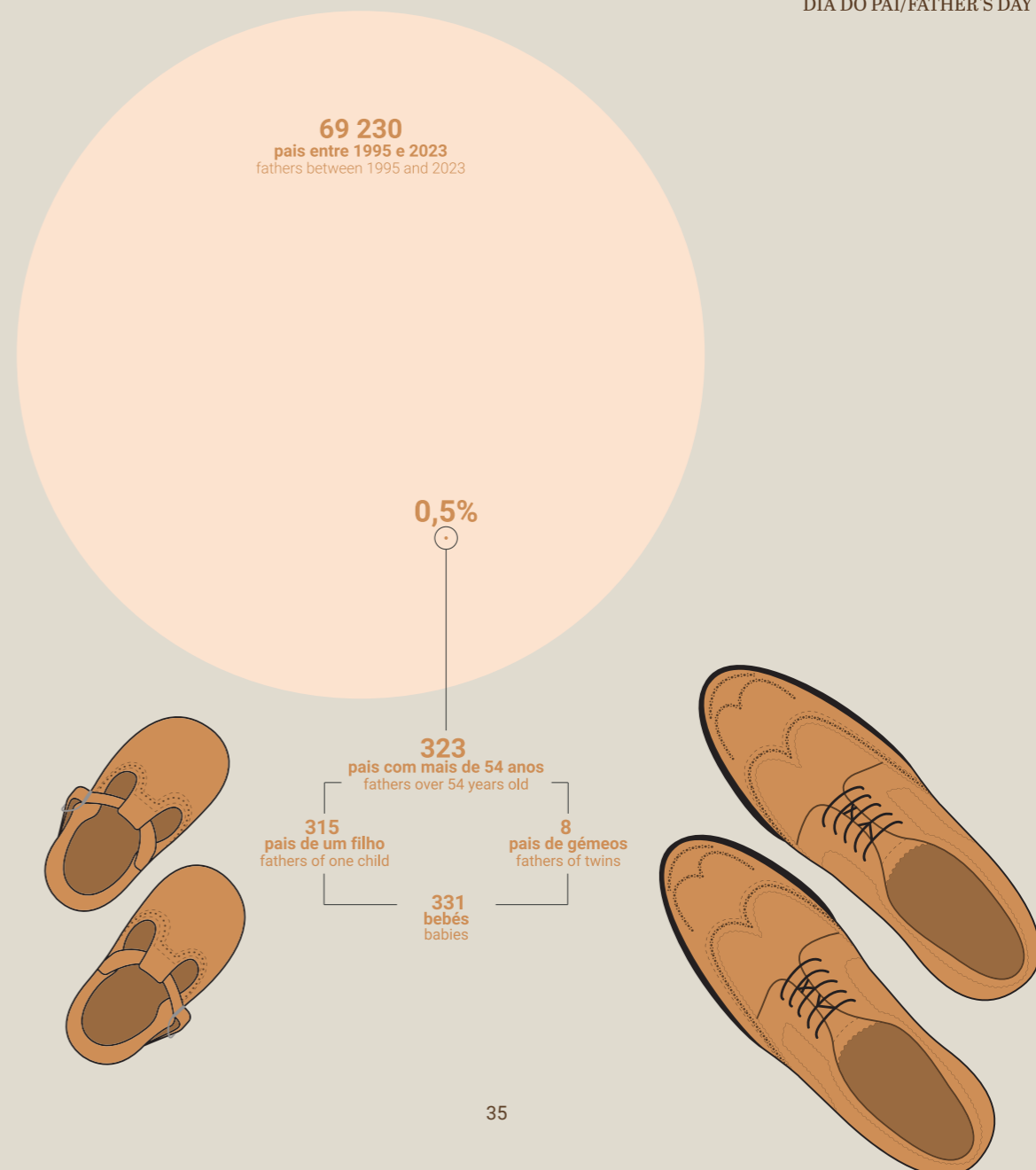
Apesar de os homens não terem um limite biológico tão restrito como o das mulheres – cuja idade fértil considera-se entre os 15 e os 49 anos –, os estudos na área da fecundidade, geralmente, analisam homens até aos 54 anos.

O facto de os homens poderem ter filhos em idades mais avançadas torna mais comum serem pais depois dos 54 anos do que as mulheres serem mães após os 49 anos. Entre os 70,1 mil bebés nascidos de pais residentes na Região entre 1995 e 2023, apenas 6 eram filhos de mães com mais de 49 anos (0,01% dos nascimentos), enquanto 331 tinham pais com mais de 54 anos (0,5% dos nascimentos).

No, it is not common. Between 1995 and 2023, only 323 men became fathers after the age of 54, representing 0.5% of the 69.2 thousand men living in the Region who had children during this period. In total, 331 babies were born to fathers aged 55 or older.

Although men do not face the same strict biological limitations as women – whose fertile age is generally considered to be between 15 and 49 years – fertility studies typically analyse men up to the age of 54.

The fact that men can have children at more advanced ages makes fatherhood after 54 more common than motherhood after 49. Among the 70.1 thousand babies born to fathers living in the Region between 1995 and 2023, only six were born to mothers over the age of 49 (0.01% of births), whereas 331 had fathers over the age of 54 (0.5% of births).



OS PAIS TÊM FILHOS MAIS TARDE DO QUE TINHAM NO FINAL DO SÉCULO XX? DO FATHERS HAVE CHILDREN LATER THAN THEY DID AT THE END OF THE 20TH CENTURY?

Sim. Em 1995, na grande maioria dos 2 921 nascimentos contabilizados, os pais tinham menos de 35 anos (77%; 2 237 bebês). Já em 2023, um pouco mais de metade dos 1 725 bebês nascidos tinham pais residentes na Região com 35 ou mais anos (868 bebês).

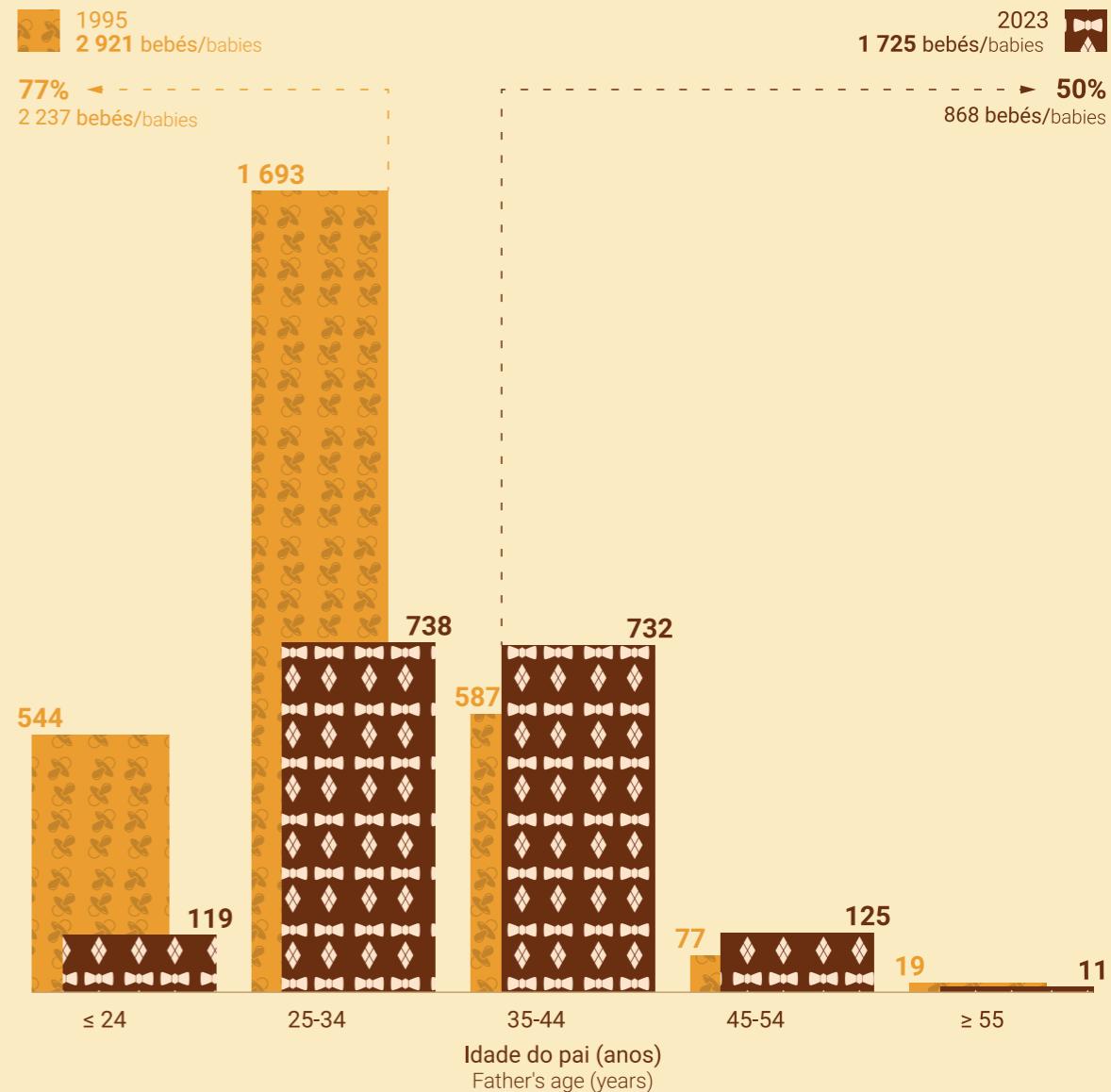
Não só os pais têm menos filhos hoje, como também tendem a ter filhos mais tarde, seguindo um comportamento semelhante ao das mães. No entanto, ao comparar a idade dos homens com a das mulheres aquando do nascimento dos filhos, verifica-se que as mães tendem a ser mais jovens do que os pais.

No total de 1 725 nascimentos de pais residentes na Região em 2023, 65% dos bebês tinham mães com menos de 35 anos (mães de 1 120 bebês).

Yes. The vast majority of the 2 921 babies born in 1995 were to fathers under the age of 35 (77%; 2 237 babies). By 2023, just over half of the 1 725 babies born had fathers living in the Region who were aged 35 or older (868 babies).

Not only do fathers have fewer children today, but they also tend to have them later in life, following a pattern similar to that of mothers. However, when comparing the ages of fathers and mothers at the time of birth, it is evident that mothers tend to be younger than fathers.

Among the 1 725 births to fathers living in the Region in 2023, 65% of the babies had mothers under the age of 35 (mothers of 1 120 babies).



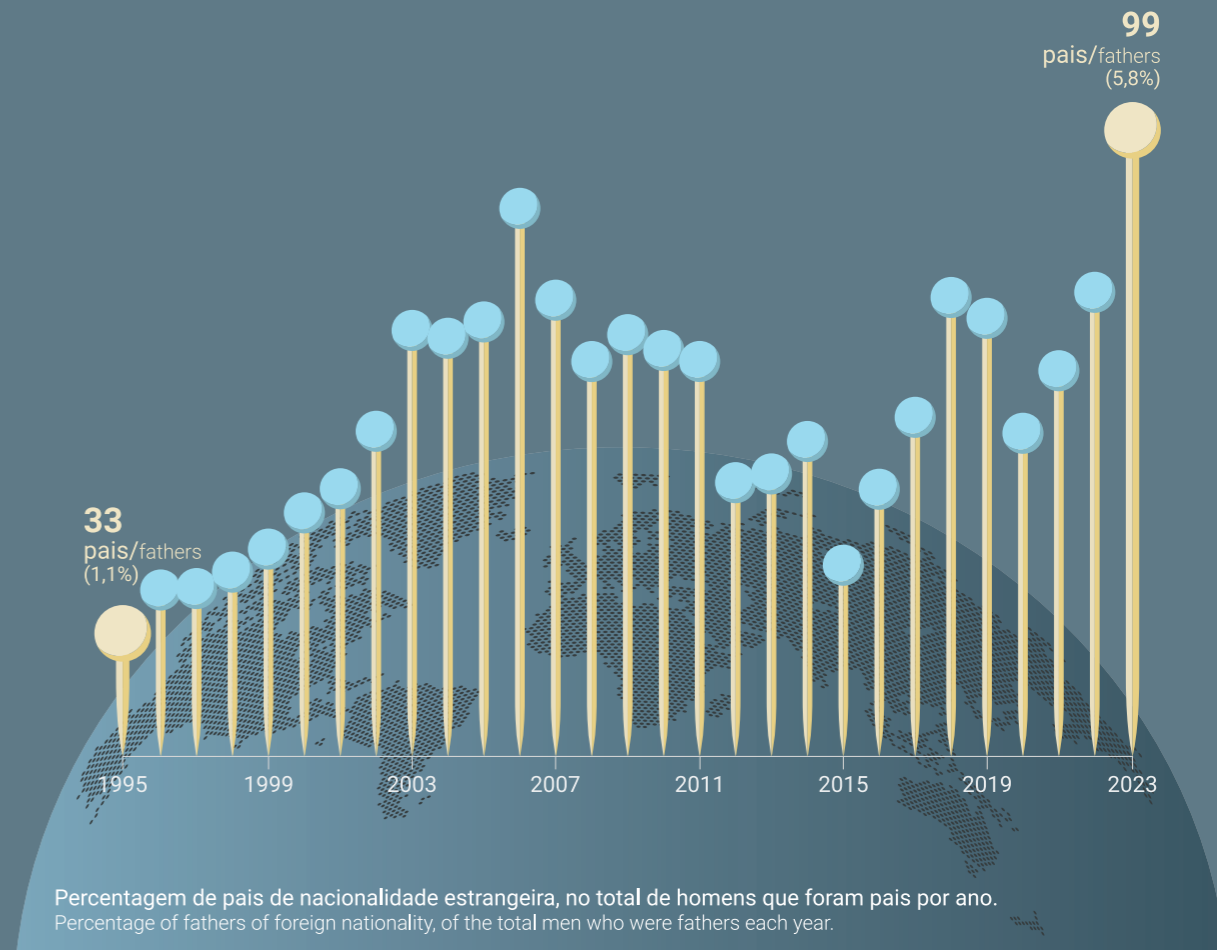
HÁ MAIS HOMENS DE NACIONALIDADE ESTRANGEIRA A TER FILHOS? ARE THERE MORE MEN OF FOREIGN NATIONALITY HAVING CHILDREN?

Sim. Atualmente, há mais homens estrangeiros com residência na Região a ter filhos. Enquanto apenas 1,1% dos 2 891 homens que foram pais em 1995 eram de nacionalidade estrangeira (33 pais), os dados mais recentes mostram um aumento desta proporção, sendo que quase 6% dos 1 707 homens que foram pais em 2023 eram estrangeiros (99 pais).

Desde que há registo, nasceram 2 177 bebés de 2 141 pais estrangeiros com residência na Região. Estes pais representam 3,1% dos 69,2 mil homens residentes na Região que tiveram filhos entre 1995 e 2023.

Yes. Currently, there are more men of foreign nationality living in the Region having children. While only 1.1% of the 2 891 men who became fathers in 1995 were of foreign nationality (33 fathers), the most recent data show an increase in this proportion, with nearly 6% of the 1 707 men who became fathers in 2023 being foreign nationals (99 fathers).

Since records began, 2 177 babies have been born to 2 141 fathers of foreign nationality living in the Region. These fathers represent 3.1% of the 69.2 thousand men living in the Region who had children between 1995 and 2023.



QUAL A NACIONALIDADE DOS PAIS ESTRANGEIROS? WHAT IS THE NATIONALITY OF FOREIGN FATHERS?

Cerca de metade dos 99 homens estrangeiros com residência na Região que foram pais em 2023 tinham nacionalidade venezuelana (30%) ou brasileira (20%). Destacam-se, ainda, as nacionalidades alemã, nepalesa e ucraniana com um peso de 5% cada, no total de pais estrangeiros.

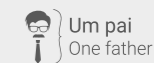
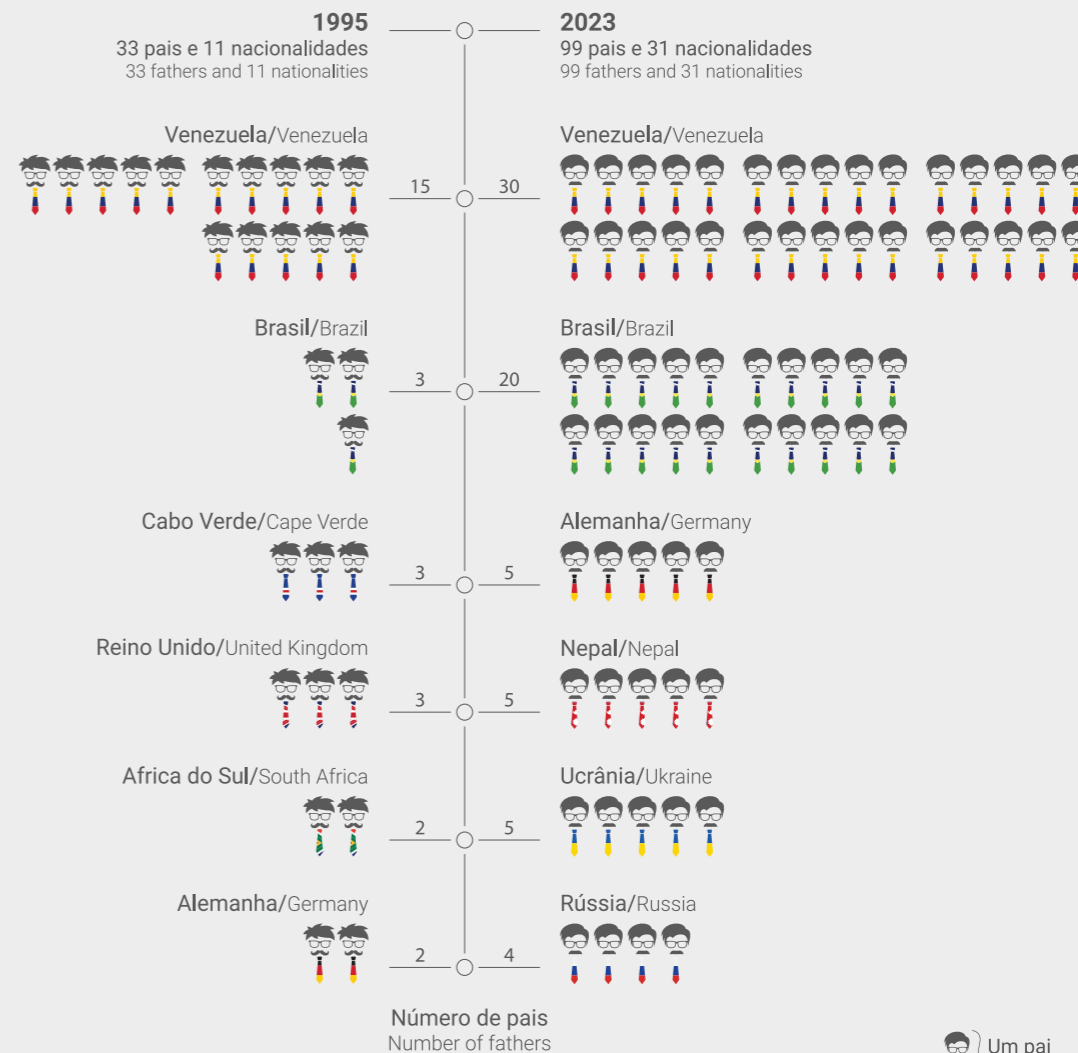
Em comparação com 1995, apenas os nacionais da Venezuela e do Brasil se mantêm no top 5, embora os pais venezuelanos tivessem um peso maior no total de pais estrangeiros desse ano (45%).

O aumento da população estrangeira residente na Região nas últimas décadas reflete-se não apenas no crescimento do número de pais estrangeiros, mas também no aumento do número de nacionalidades distintas. Entre 1995 e 2023, o número de nacionalidades dos pais estrangeiros triplicou, passando de 11 em 1995 para 31 em 2023.

Approximately half of the 99 men of foreign nationality living in the Region who became fathers in 2023 held Venezuelan (30%) or Brazilian (20%) nationality. Other notable nationalities include German, Nepalese, and Ukrainian, each accounting for 5% of the total number of fathers of foreign nationality.

Compared to 1995, only nationals from Venezuela and Brazil remained in the top 5. However, Venezuelan fathers had a greater share of the total foreign fathers that year (45%).

The increase in the foreign population living in the Region over the last few decades is reflected not only in the growing number of foreign fathers but also in the rising diversity of nationalities. Between 1995 and 2023, the number of nationalities among foreign fathers tripled, increasing from 11 in 1995 to 31 in 2023.



QUANTOS PAIS BENEFICIAM DO SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL? É DURANTE QUANTO TEMPO?

HOW MANY FATHERS ARE RECIPIENTS OF THE INITIAL PARENTAL BENEFITS?
AND FOR HOW LONG?

Em 2023, 1 823 pais com residência na Região beneficiaram do subsídio parental inicial da Segurança Social, tendo sido processados, em média, 39 dias de subsídio por pai, o valor mais elevado desde que há registo.

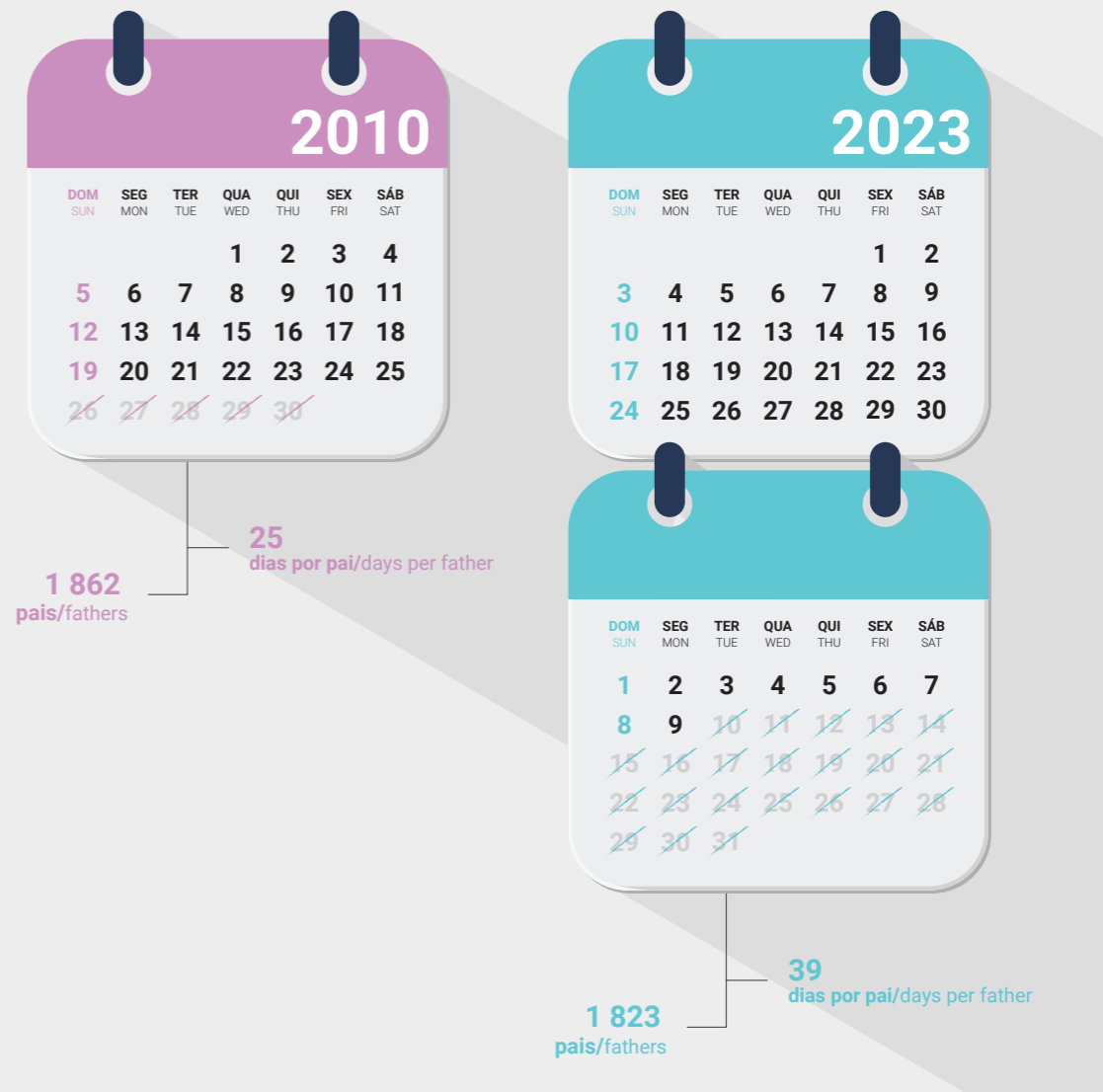
Desde 2010, o número de dias processados de subsídio parental inicial tem vindo a aumentar. Nesse ano, apesar de mais pais terem beneficiado deste subsídio (1 862 pais), em média usufruíram de menos dias, apenas 25.

Os pais residentes em Santa Cruz, em 2023, beneficiaram, em média, de mais dias de subsídio parental (41 dias), enquanto os pais residentes em São Vicente e na Calheta beneficiaram de menos dias (34 dias em ambos os casos).

In 2023, 1 823 fathers living in the Region were recipients of the Social Security initial parental benefits, with an average of 39 days subsidised of parental leave per father, the highest recorded value to date.

Since 2010, the average number of days granted under the initial parental leave has been increasing. In that year, although more fathers benefited from this benefit (1 862 fathers), they received fewer days on average, only 25.

Fathers living in Santa Cruz, in 2023, benefited from the highest average number of subsidised days of parental leave (41 days), while those living in São Vicente and Calheta had the lowest average (34 days in both cases).



QUAL É A RELAÇÃO ENTRE A DURAÇÃO DAS LICENÇAS PARENTAIS INICIAIS DO PAI E DA MÃE?

WHAT IS THE RELATIONSHIP BETWEEN THE DURATION OF THE FATHER'S AND MOTHER'S INITIAL PARENTAL LEAVE?

Normalmente, em comparação com as mães, os pais beneficiam de menos dias de licença parental inicial da Segurança Social. Mais precisamente, em 2023, os pais beneficiaram de cerca de 33% da duração da licença parental inicial das mães. Em média, os pais beneficiaram de 39 dias e as mães de 110 dias.

Esta discrepância tem vindo a diminuir ao longo dos anos. Em 2010, a relação entre a duração das licenças parentais iniciais do pai e da mãe era de apenas 18%.

Os pais residentes no Porto Santo beneficiaram de cerca de 39% da duração da licença das mães, sendo esta a relação mais elevada na Região em 2023.

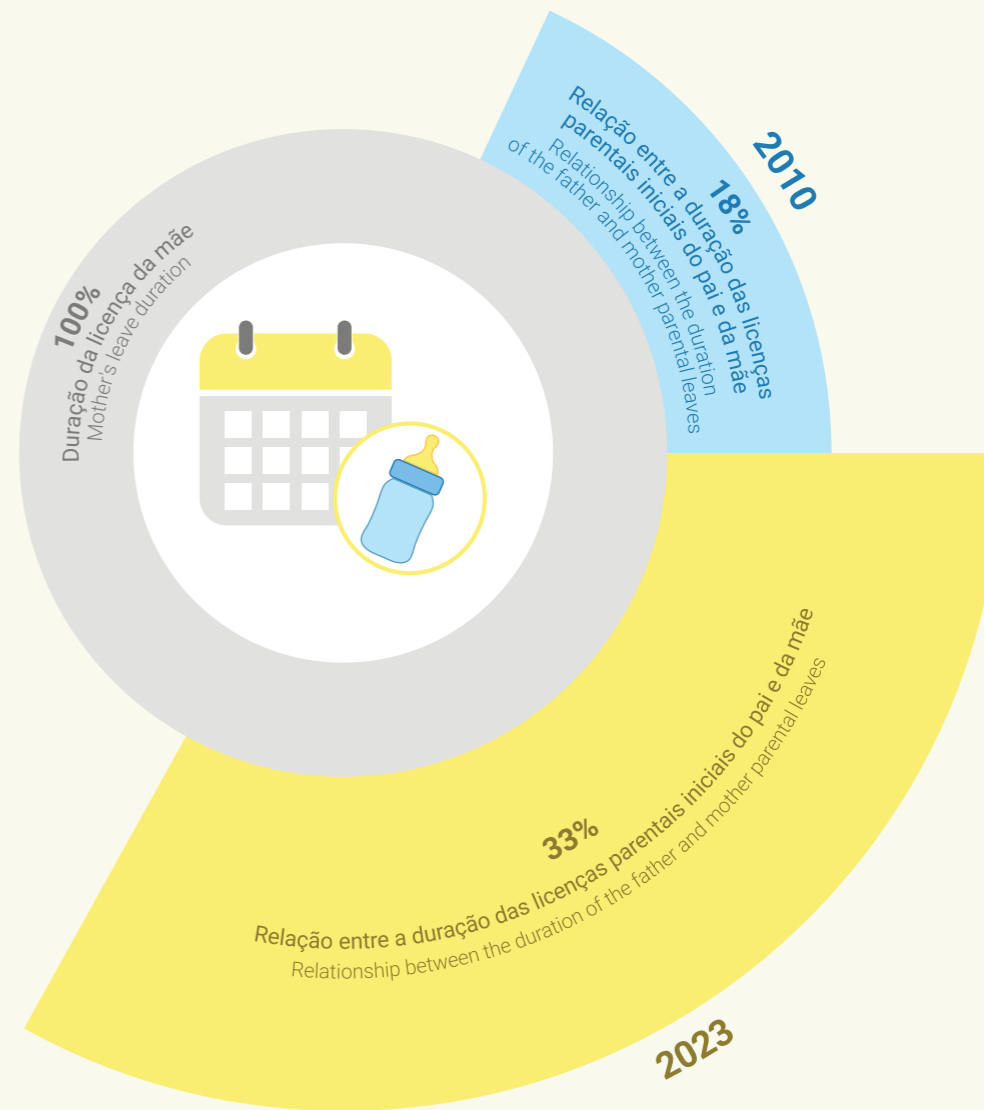
Nota: Por relação entre a duração das licenças parentais entende-se o quociente entre a duração da licença parental inicial do pai e a duração da licença parental da mãe, multiplicado por 100.

Normally, compared to mothers, fathers benefit from fewer days of Social Security initial parental leave. More specifically, in 2023, fathers' leave duration accounted for approximately 33% of mothers' initial parental leave. On average, fathers received 39 days, whereas mothers benefited from 110 days.

This discrepancy has been narrowing over the years. In 2010, the ratio between the duration of the father's and mother's initial parental leave was only 18%.

Fathers living in Porto Santo benefited from about 39% of the duration of the mothers' leave, which was the highest proportion recorded in the Region, in 2023.

Note: The relationship between the duration of the parental leave refers to the ratio between the duration of the father's initial parental leave and the duration of the mother's parental leave, multiplied by 100.



EM MÉDIA, QUAL É O VALOR DO SUBSÍDIO PARENTAL INICIAL POR PAI?

WHAT IS THE AVERAGE AMOUNT OF THE INITIAL PARENTAL BENEFIT PER FATHER?

Em 2023, o valor processado do subsídio parental inicial da Segurança Social por pai atingiu o valor mais elevado desde que há registo: 1 640 euros em média. Nesse ano, foram processados 2 990 mil euros para um total de 1 823 pais.

O valor médio do subsídio parental inicial tem vindo a aumentar desde 2010, ano em que se registou o valor mais baixo, 811 euros por pai.

Os pais residentes no Porto Santo, em média, beneficiaram de 2 067 euros em 2023, sendo este o valor médio mais elevado por município. Em oposição, os pais residentes em São Vicente beneficiaram de apenas 1 080 euros em média.

In 2023, the average amount processed for the Social Security initial parental benefit per father reached its highest recorded value at 1 640 euros. That year, a total of 2 990 million euros was processed for 1 823 fathers.

The average amount of the initial parental benefit has been increasing since 2010, the year when the lowest value was recorded, 811 euros per father.

Fathers living in Porto Santo received the highest average amount by municipality, benefiting from 2 067 euros on average, in 2023. In contrast, fathers living in São Vicente benefited from only 1 080 euros on average.



Dia da População
Population Day 3



QUANTAS PESSOAS RESIDEM NA REGIÃO? HOW MANY PERSONS LIVE IN THE REGION?

Estima-se que, em 2024, 259,4 mil pessoas residiam na Região Autónoma da Madeira, das quais 123,2 mil eram homens e 136,2 mil eram mulheres, correspondendo a uma relação de masculinidade de 91 homens por cada 100 mulheres.

Em comparação com 1981, a população aumentou em 4 967 pessoas (+2,0%), embora a relação de masculinidade se mantenha abaixo de 100 desde então, refletindo a maior longevidade das mulheres face aos homens.

A população residente permanece em crescimento desde 2019, impulsionada por um saldo migratório positivo – ou seja, o número de pessoas que vieram de fora para residir na Região superou o número de saídas –, uma vez que, pela diferença entre nascimentos e óbitos a Região tem vindo a perder população (saldo natural negativo).

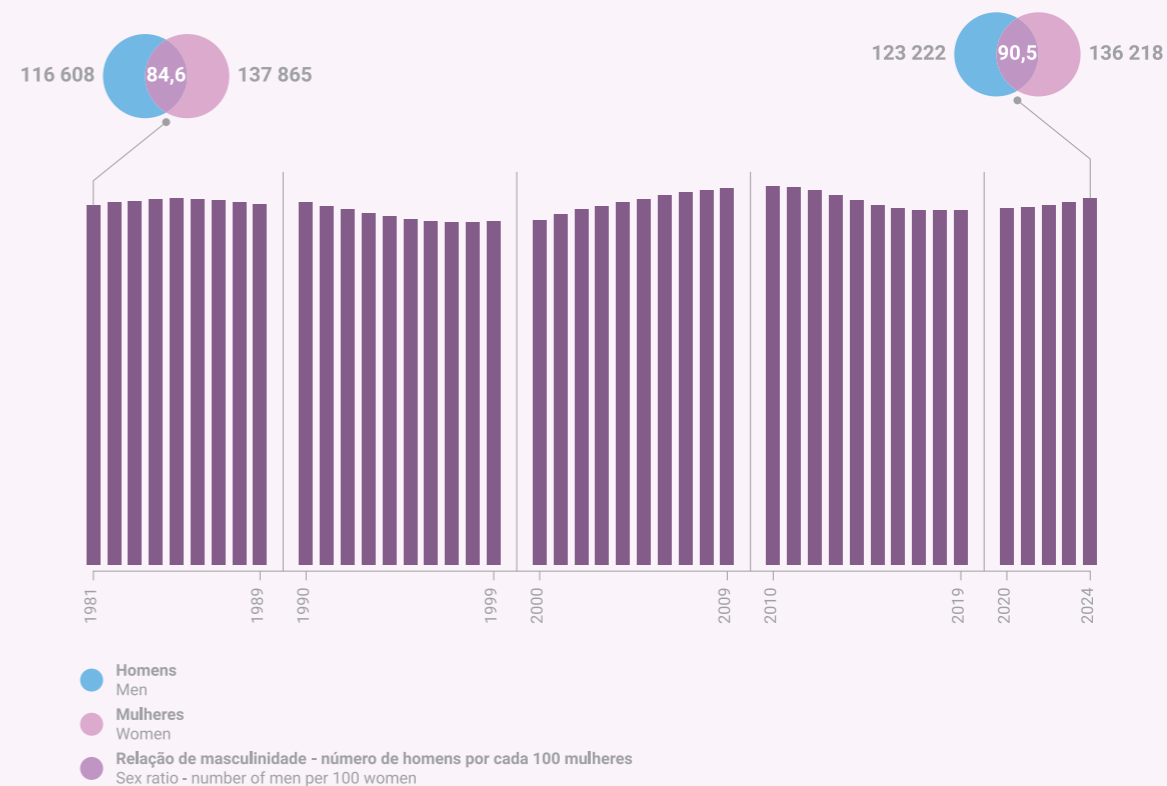
It is estimated that in 2024, 259.4 thousand persons were living in the Autonomous Region of Madeira, of whom 123.2 thousand were men and 136.2 thousand were women, corresponding to a sex ratio of 91 men per 100 women.

Compared to 1981, the population increased by 4 967 persons (+2.0%), although the sex ratio has remained below 100 since then, reflecting the greater longevity of women compared to men.

The resident population has been growing since 2019, driven by positive net migration – that is, more persons moved to the Region than left it – as the natural increase has been negative over the same period, with the number of deaths exceeding the number of births.

2 5 9 4 4 0

POULAÇÃO TOTAL EM 2024
TOTAL POPULATION IN 2024



ONDE SE CONCENTRA A POPULAÇÃO? WHERE IS THE POPULATION CONCENTRATED?

Em 2024, estima-se que no Funchal, Câmara de Lobos e Santa Cruz concentravam-se mais pessoas por km², respetivamente, 1 419, 637 e 551 habitantes por km².

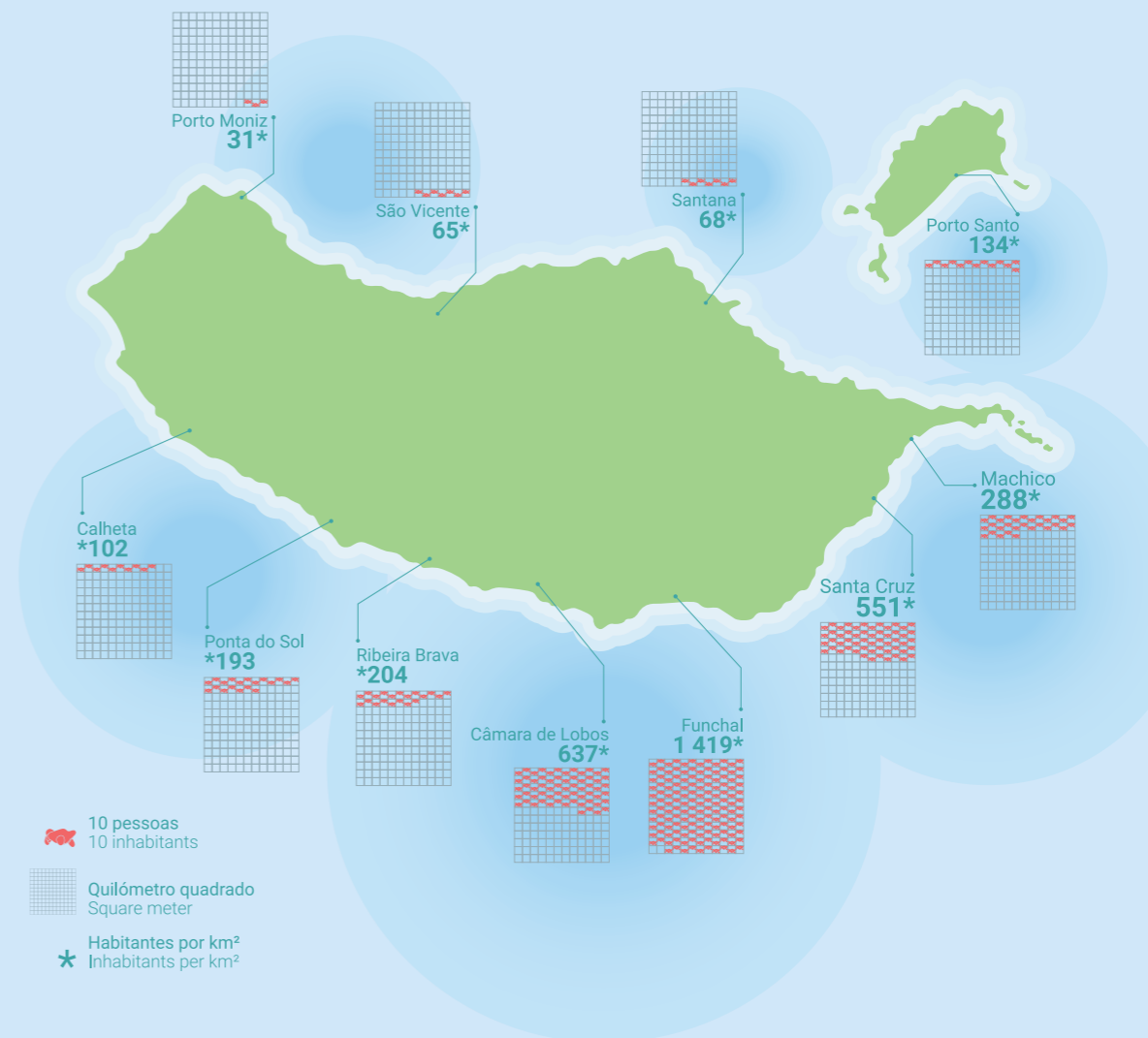
Cerca de 72% dos 259,4 mil residentes na Região viviam num destes três municípios: Funchal (42%), Santa Cruz (17%) e Câmara de Lobos (13%). Já nos municípios do Norte da Região residiam menos pessoas. Em particular, no Porto Moniz, estima-se que residiam apenas 2,6 mil pessoas em 2024, distribuídas por 82,9 km², resultando na densidade populacional mais baixa da Região, de cerca de 31 habitantes por km².

Entre 1990 e 2024, Santa Cruz registou um aumento de 21,1 mil pessoas, tendo a sua população praticamente duplicado ao longo de 34 anos, passando de 23,7 mil residentes em 1990 para 44,8 mil em 2024.

In 2024, it is estimated that the highest population concentrations were found in Funchal, Câmara de Lobos, and Santa Cruz, with 1 419, 637, and 551 inhabitants per km², respectively.

Approximately 72% of the Region's 259.4 thousand residents lived in one of these three municipalities: Funchal (42%), Santa Cruz (17%), and Câmara de Lobos (13%). Fewer persons lived in the northern municipalities of the Region. Notably, in Porto Moniz, where only 2.6 thousand persons were estimated to be living across 82.9 km², resulting in the lowest population density in the Region – about 31 inhabitants per km².

Between 1990 and 2024, Santa Cruz recorded an increase of 21.1 thousand persons, with its population nearly doubling over 34 years, from 23.7 thousand residents in 1990 to 44.8 thousand in 2024.



QUE IDADE TEM A POPULAÇÃO? HOW OLD IS THE POPULATION?

Em 2024, a idade mediana¹ dos residentes na Região era de 47 anos (45 anos para os homens e 49 para as mulheres), mais 8 anos do que em 2011, ano do primeiro apuramento disponível.

Entre 1990 e 2024, a estrutura etária da população sofreu alterações significativas. Atualmente, a população é mais envelhecida em comparação com a população jovem de 1990. O estreitamento da base da pirâmide etária de 2024 reflete a redução da proporção de jovens² (-13 pontos percentuais, p.p.; 25% em 1990 e 12% em 2024), consequência da baixa natalidade. Em contrapartida, o alargamento do topo da pirâmide traduz o aumento da percentagem de idosos³ (+9 p.p.; 12% em 1990 e 21% em 2024), refletindo a maior longevidade.

A transformação e quase inversão das pirâmides etárias ilustram o acentuado envelhecimento demográfico, um fenómeno comum em grande parte da Europa.

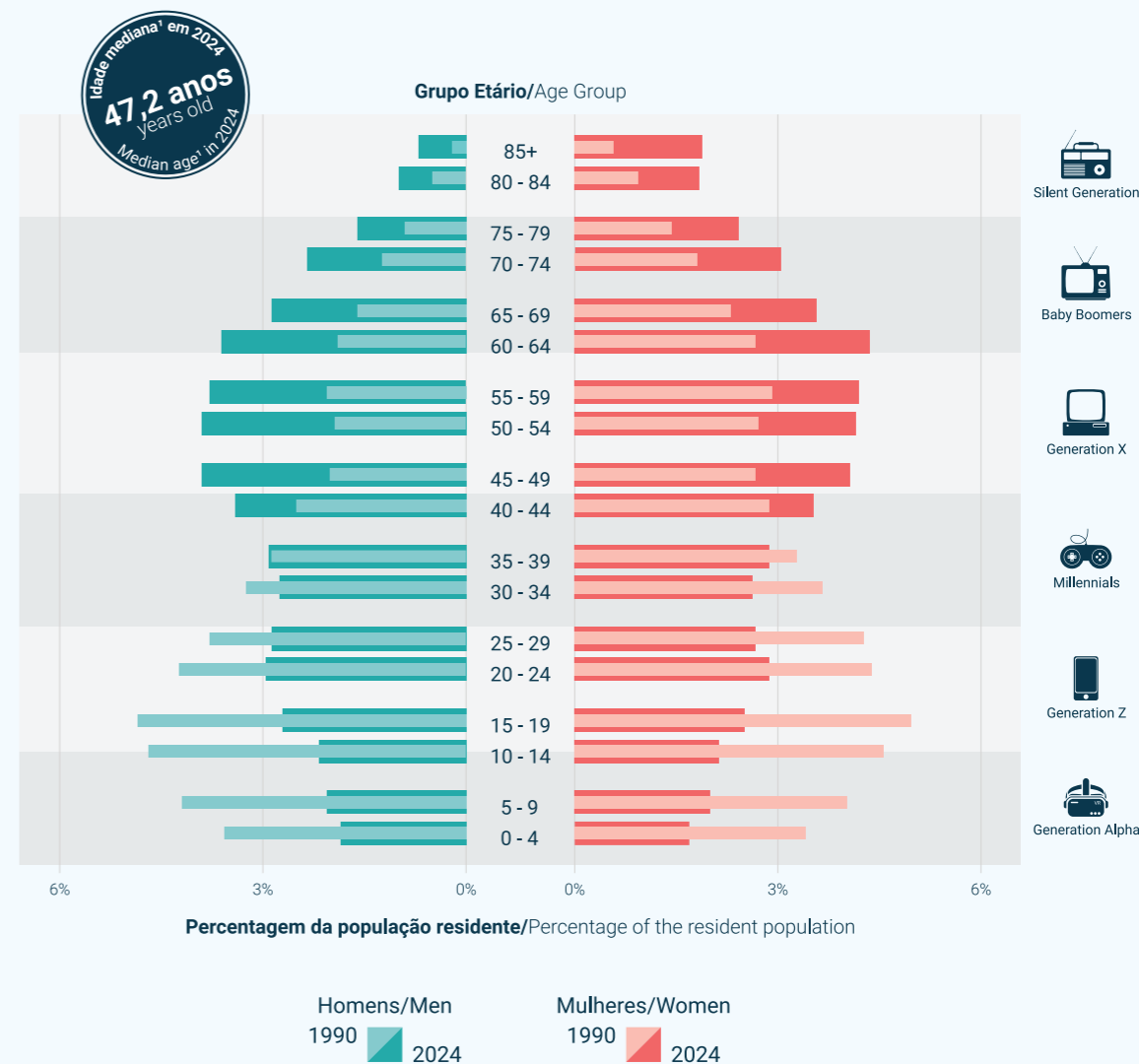
In 2024, the median age¹ of residents in the Region was 47 years (45 years for men and 49 for women), eight years older than in 2011, the year of the first available estimate.

Between 1990 and 2024, the age structure of the population underwent significant changes. Today, the population is older compared to the younger demographic profile of 1990. The narrowing base of the 2024 age pyramid reflects the decline in the proportion of young persons² (down 13 percentage points — from 25% in 1990 to 12% in 2024), a consequence of low birth rates. Conversely, the widening top of the pyramid reflects the increase in the proportion of older persons³ (an increase of 9 percentage points — from 12% in 1990 to 21% in 2024), reflecting greater longevity.

The transformation and near reversal of the age pyramids illustrate the marked ageing of the population — a phenomenon common to much of Europe.

¹ Idade que divide a população em dois grupos de igual dimensão. ² 0-14 anos. ³ 65 ou mais anos.

¹ Age that divides the population into two groups of equal size. ² Ages 0–14. ³ Ages 65 and over.



A POPULAÇÃO CONTINUARÁ A ENVELHECER? WILL THE POPULATION CONTINUE TO AGE?

Projeta-se que sim. De acordo com as projeções de população residente na Região para o período 2018-2080¹, estima-se que o índice de envelhecimento – que mede o número de idosos² por cada 100 jovens³ – continue a aumentar, tal como tem ocorrido desde 1981.

Em 1981, estimava-se que existiam cerca de 35 idosos por cada 100 jovens, refletindo um maior peso da população jovem no total de residentes. No entanto, ao longo dos anos, esse índice aumentou gradualmente. Em 2014, pela primeira vez, o número de idosos superou o de jovens (índice superior a 100) e, em 2024, atingiu o valor mais elevado desde que há registo: 179 idosos por cada 100 jovens.

Num cenário central⁴, estima-se que, a partir de 2056, o número de idosos por cada 100 jovens se mantenha entre 400 e 450.

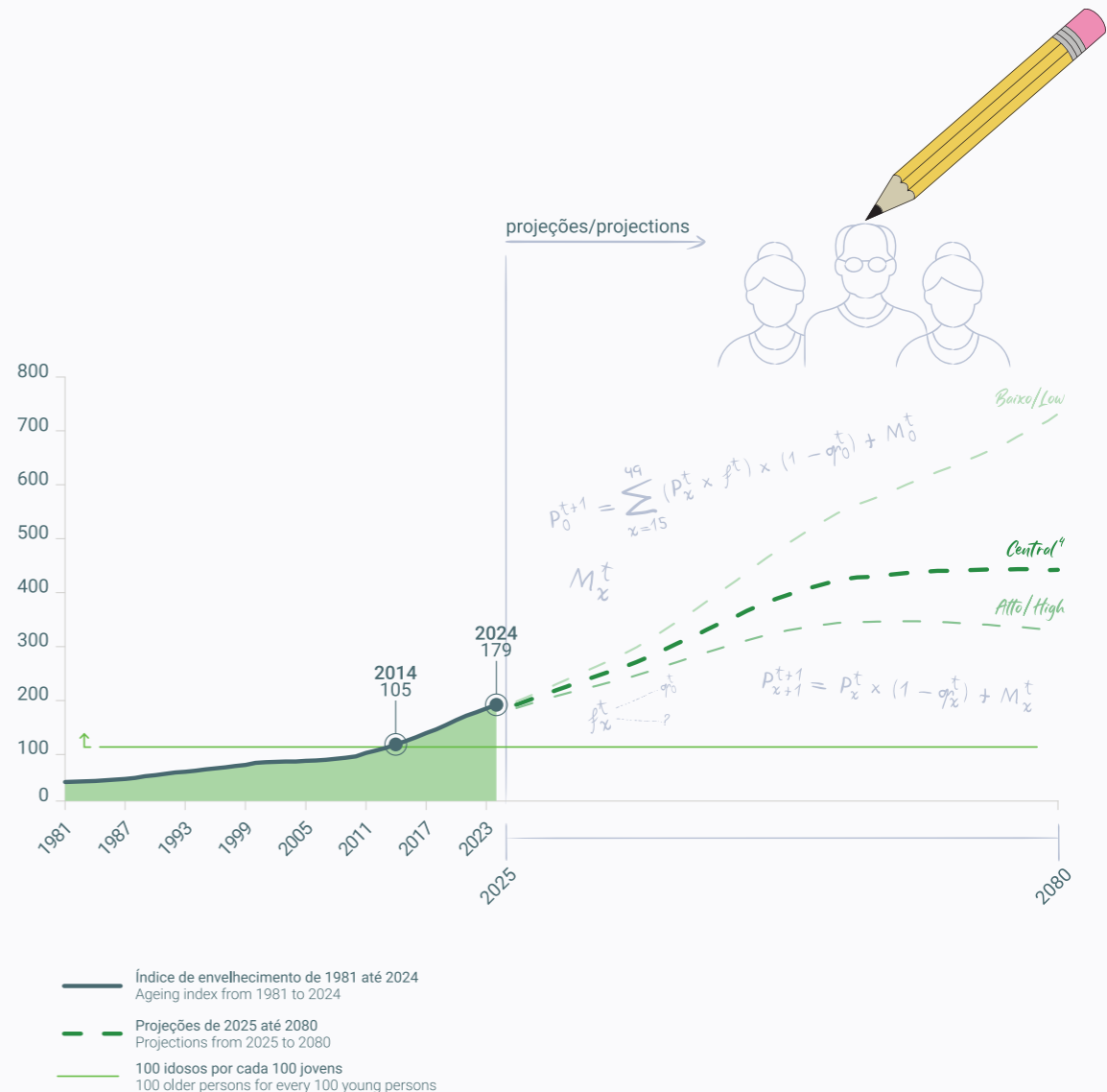
¹ Em 30 de setembro de 2025, as projeções de população residente serão atualizadas para o período 2025-2100.
² 65 ou mais anos. ³ 0-14 anos. ⁴ Cenário em que se assume a continuação das tendências recentes de evolução da imigração e da emigração, com saldos migratórios internacionais anuais positivos ao longo do período de projeção. Nos cenários baixo e alto assumem-se, respetivamente, dinâmicas demográficas menos e mais favoráveis, conduzindo a um maior (cenário baixo) ou menor (cenário alto) envelhecimento da população.

It is projected that this trend will continue. According to the population projections for the Region for the period 2018–2080¹, the ageing index – which measures the number of older persons² per 100 young persons³ – is expected to continue rising, as it has done since 1981.

In 1981, it was estimated that there were around 35 older persons for every 100 young persons, reflecting a higher proportion of young persons in the overall population. However, over the years, this index gradually increased. In 2014, for the first time, the number of older persons exceeded that of young persons (index above 100), and in 2024, it reached the highest recorded value: 179 older persons per 100 young persons.

In a central scenario⁴, it is estimated that from 2056 onwards, the number of older persons per 100 young persons will remain between 400 and 450.

¹ On September 30th, 2025, population projections will be updated to cover the period 2025–2100.
² Aged 65 and over. ³ Aged 0–14. ⁴ A scenario that assumes the continuation of recent trends in immigration and emigration, with positive annual international net migration throughout the projection period. The low and high scenarios assume, respectively, less and more favourable demographic dynamics, resulting in greater or lesser population ageing.



A POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA AUMENTOU NAS ÚLTIMAS DÉCADAS? HAS THE POPULATION IN ACTIVE AGE INCREASED IN RECENT DECADES?

Sim, entre 1990 e 2024, a população em idade ativa (15-64 anos) aumentou em 9 407 pessoas. Em 1990, residiam na Região 163,7 mil pessoas dos 15 aos 64 anos, estimativa que subiu para 173,1 mil em 2024. No entanto, este aumento resultou exclusivamente do acréscimo de 9 885 homens em idade ativa, uma vez que o número de mulheres diminuiu (-478).

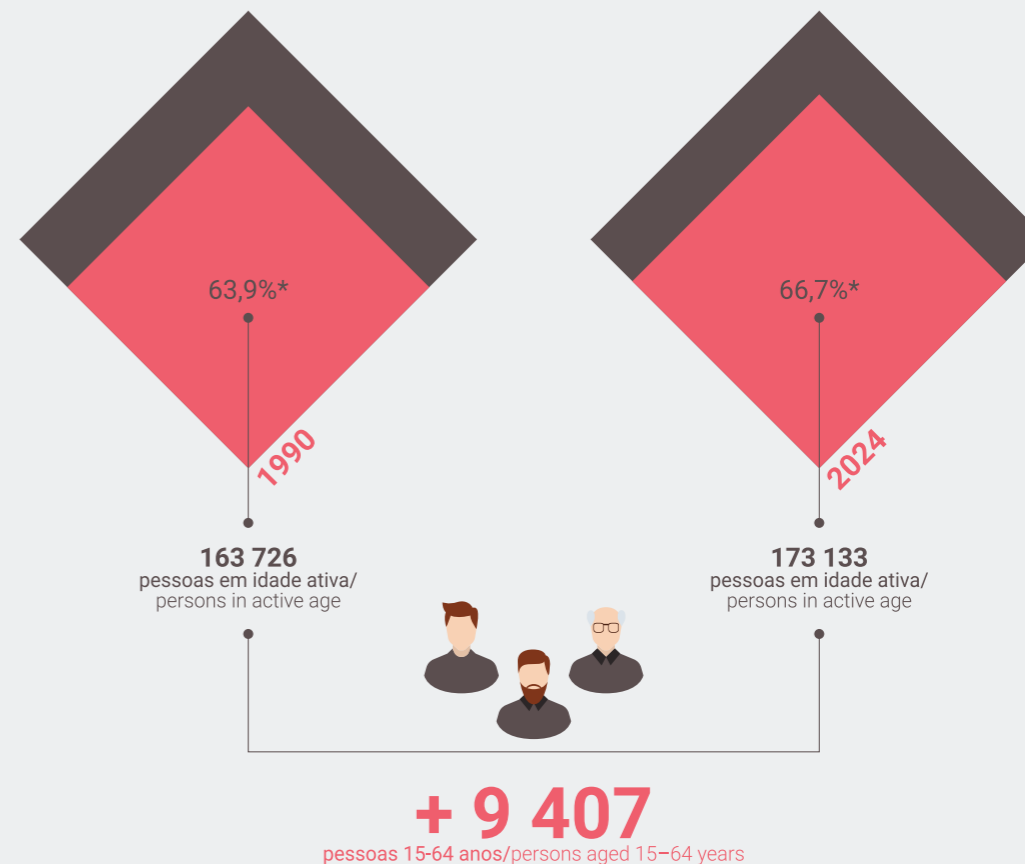
Mesmo entre a população em idade ativa, é evidente o envelhecimento demográfico, refletido na queda acentuada do índice de renovação da população em idade ativa*: de 175 em 1991 para 71 em 2024. A evolução deste índice ao longo dos anos evidencia a redução do número de pessoas que potencialmente entram no mercado de trabalho (20-29 anos), face ao número de pessoas que se aproximam da idade de saída (55-64 anos).

Yes. Between 1990 and 2024, the population in active age (15–64 years) increased by 9 407 persons. In 1990, 163.7 thousand persons aged 15 to 64 lived in the Region, a figure that rose to 173.1 thousand in 2024. However, this increase was solely due to a rise of 9 885 men in active age, as the number of women in this age group fell by 478.

Even within the population in active age, demographic ageing is evident, reflected in the sharp decline of the renewal index of the population in active age*: from 175 in 1991 to 71 in 2024. The evolution of this index over time highlights the decrease in the number of persons potentially entering the labour market (aged 20–29), compared with those approaching retirement age (55–64 years).

* Quociente entre o número de pessoas com 20-29 anos e o número de pessoas com 55-64 anos, expresso por 100 pessoas com 55-64 anos. Dados disponíveis apenas a partir de 1991.

* Ratio between the number of persons aged 20–29 and those aged 55–64, expressed per 100 persons aged 55–64. Data available only from 1991 onwards.



*Percentagem da população total/Percentage of the total population

QUANTAS VEZES OS RESIDENTES VIAJAM PARA O ESTRANGEIRO? HOW OFTEN DO RESIDENTS TRAVEL ABROAD?

Em 2023, cerca de 69% dos 217,2 mil residentes na Região com 18 ou mais anos não tinham viajado para o estrangeiro nos últimos cinco anos (149,5 mil pessoas). Quase 14% dos residentes tinham viajado para o estrangeiro uma vez (29,3 mil pessoas), enquanto 8,6% tinham viajado duas vezes (18,6 mil) e 9,1% tinham viajado 3 ou mais vezes (19,8 mil).

A percentagem de residentes que não tinham viajado para o estrangeiro entre 2019 e 2023 era ligeiramente mais elevada entre os homens (70%) do que entre as mulheres (68%). Esta proporção também se destacava entre aqueles com 65 ou mais anos (77%), entre os residentes na zona Oeste* da ilha da Madeira (72%) e entre aqueles com nível de escolaridade até ao 9.º ano (81%).

Em contraste, a maioria dos residentes com ensino superior (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) tinha viajado pelo menos uma vez nos últimos cinco anos (61%).

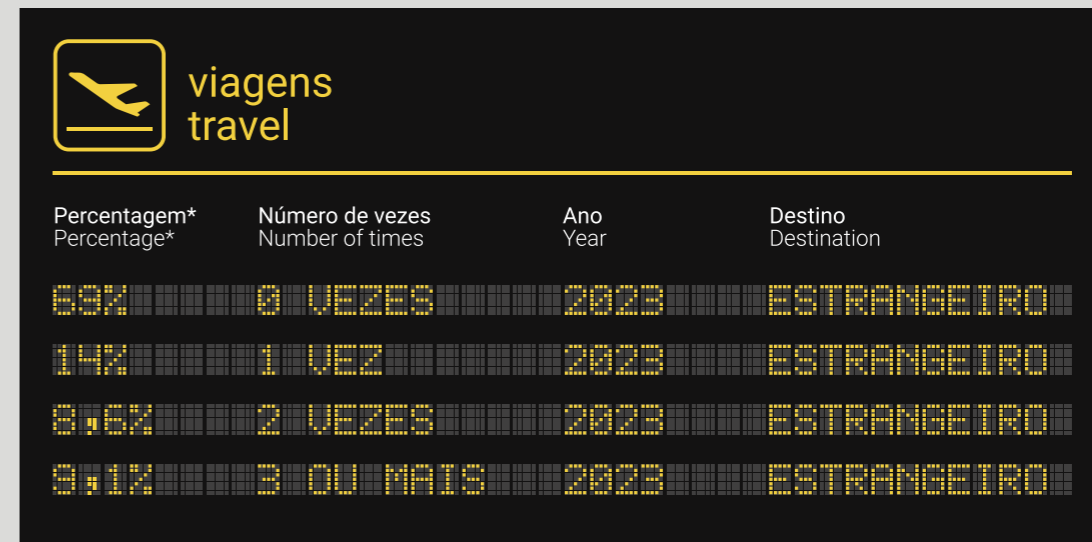
In 2023, around 69% of the 217.2 thousand residents in the Region, aged 18 and over, had not travelled abroad in the past five years (149.5 thousand persons). Nearly 14% of residents had travelled abroad once (29.3 thousand persons), while 8.6% had travelled twice (18.6 thousand), and 9.1% had travelled three or more times (19.8 thousand).

The proportion of residents who had not travelled abroad between 2019 and 2023 was slightly higher among men (70%) than women (68%). This figure was also higher among those aged 65 and over (77%), among residents in the West* of Madeira Island (72%), and among those whose highest level of education was up to lower secondary (81%).

In contrast, the majority of residents with higher education qualifications (bachelor's degree, degree, master's or doctorate) had travelled abroad at least once in the past five years (61%).

* Zona Oeste: Calheta, Câmara de Lobos, Ponta do Sol e Ribeira Brava.

* West: Calheta, Câmara de Lobos, Ponta do Sol and Ribeira Brava.



VeZ/Vezes = Time/Times | Ou mais = Or more | Estrangeiro = Abroad

*Percentagem da população residente com 18 ou mais anos

*Percentage of the resident population aged 18 and over

QUANTAS PESSOAS SAEM DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA PARA TRABALHAR OU ESTUDAR?

HOW MANY PERSONS COMMUTE OUTSIDE THEIR MUNICIPALITY OF RESIDENCE TO WORK OR STUDY?

Em 2021, na Região, cerca de 38,1 mil pessoas saíam do município de residência para trabalhar ou estudar, o que correspondia a 30% dos 128,9 mil residentes empregados ou estudantes que viviam no alojamento a maior parte do ano. Os restantes 90,8 mil (70%) trabalhavam ou estudavam no próprio município de residência.

O Funchal destacava-se como um polo de emprego e estudo*, concentrando 74,4 mil trabalhadores e estudantes, um número 1,4 vezes superior ao dos residentes empregados ou estudantes que viviam no município (54,9 mil).

Entre os 74,4 mil que trabalhavam ou estudavam no Funchal, 49,4 mil residiam no município e 25,0 mil deslocavam-se de outros municípios. Cerca de 76% dos que se deslocavam para o Funchal eram residentes em Santa Cruz (47%) ou em Câmara de Lobos (29%).

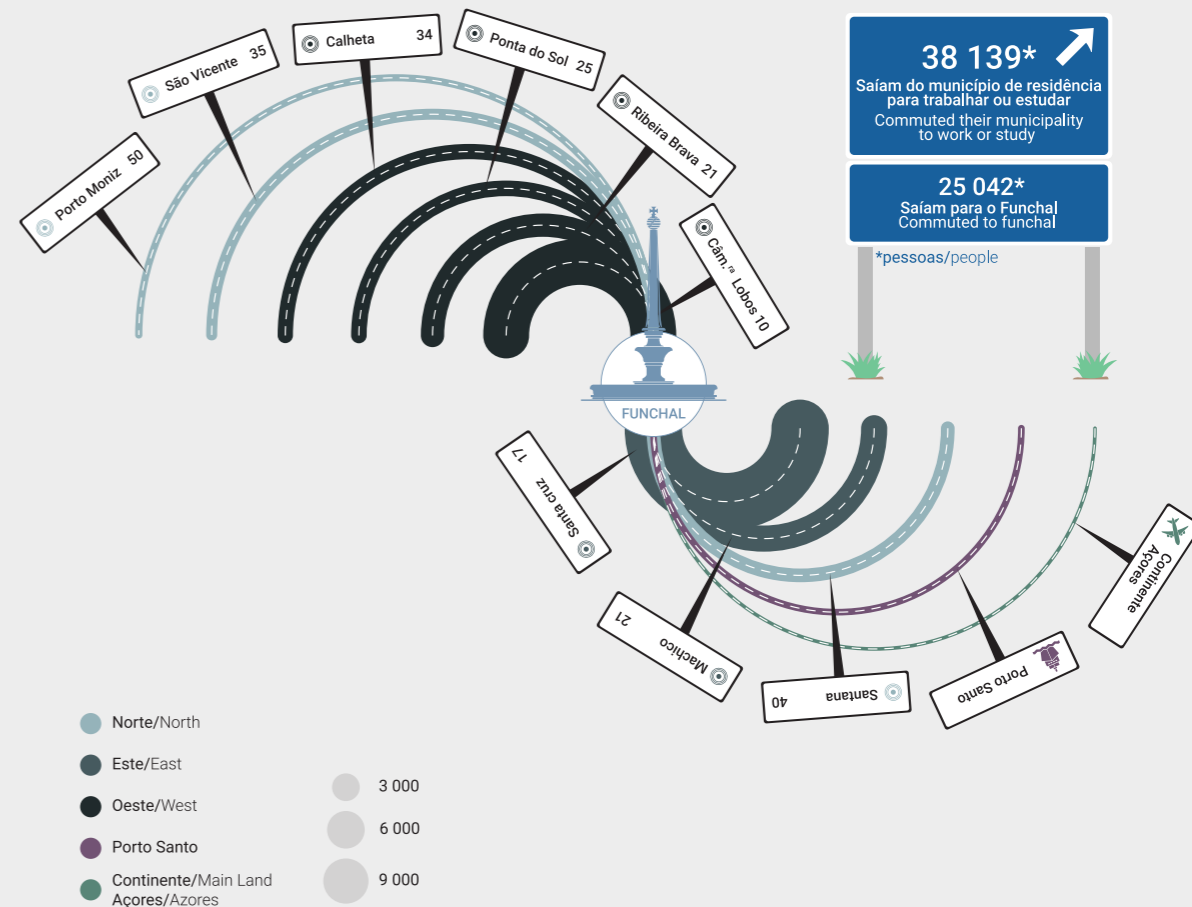
* O índice de polarização do emprego e estudo relaciona o número de empregados ou estudantes num município com a população empregada ou estudante residente nesse município.

In 2021, in the Region, approximately 38.1 thousand persons commuted outside their municipality of residence to work or study, representing 30% of the 128.9 thousand employed or student population who lived in their dwelling for most of the year. The remaining 90.8 thousand (70%) worked or studied within their municipality of residence.

Funchal stood out as a hub for employment and education*, concentrating 74.4 thousand employed persons and students—1.4 times more than the number of employed or student population living in the municipality (54.9 thousand).

Among the 74.4 thousand who worked or studied in Funchal, 49.4 thousand lived in the municipality, while 25.0 thousand commuted from other municipalities. Around 76% of those commuting into Funchal were residents of Santa Cruz (47%) or Câmara de Lobos (29%).

* The employment and education polarisation index relates the number of employed persons or students in a municipality to the number of employed residents or students living in that same municipality.



COMO SE DESLOCA A POPULAÇÃO NOS MOVIMENTOS PENDULARES? HOW DOES THE POPULATION COMMUTE IN THEIR DAILY MOVEMENTS?

Em 2021, na Região, a maioria da população residente empregada ou estudante que vivia no alojamento a maior parte do ano (128,9 mil pessoas) utilizava o automóvel ligeiro nos movimentos pendulares* como condutor (45%) ou passageiro (21%).

O autocarro era o segundo meio de transporte mais utilizado (16%), embora tenha registado um decréscimo de 5 p.p. face a 2011, quando representava 21% das deslocações.

Cerca de 13% da população fazia o percurso entre casa e o local de trabalho ou estudo a pé, enquanto o uso de motociclo (2%) ou bicicleta (0,1%) era menos comum.

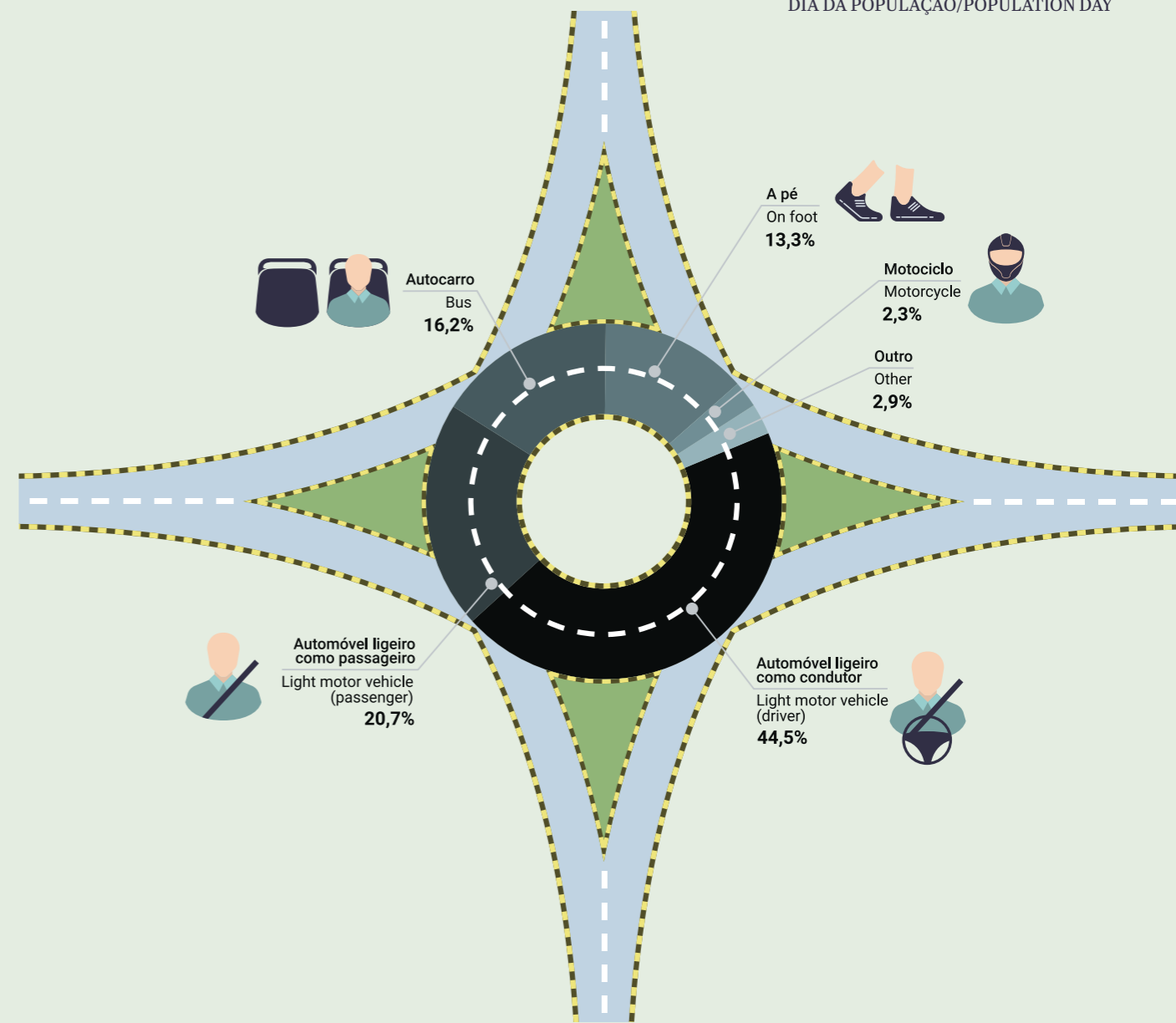
* Entende-se por movimentos pendulares as deslocações diárias, entre a residência e o local de trabalho ou estudo, efetuada pela população residente que vive no respetivo alojamento a maior parte do ano.

In 2021, in the Region, the majority of the resident population employed or studying who lived in the dwelling for most of the year (128.9 thousand persons) used a light motor vehicle for daily commuting* either as drivers (45%) or passengers (21%).

The bus was the second most commonly used mode of transport (16%), although it saw a decrease of 5 percentage points compared to 2011, when it represented 21% of the commutes.

Approximately 13% of the population commuted daily on foot between their home and their workplace or place of study, while the use of motorcycles (2%) or bicycles (0.1%) was less common.

* Commuting refers to daily territorial interactions between home and the workplace or place of study, carried out by the resident population who live in the respective dwelling for most of the year.



QUAL A DURAÇÃO MÉDIA DOS MOVIMENTOS PENDULARES? HOW LONG DO PERSONS SPEND COMMUTING EACH DAY?

Em 2021, na Região, a duração média dos movimentos pendulares* da população residente empregada ou estudante que vivia no alojamento a maior parte do ano era de 17,9 minutos. Este valor representa um ligeiro aumento em relação a 2011 (17,2 minutos), mas um decréscimo face a 2001 (20,1 minutos).

Os que recorriam ao transporte coletivo demoravam, em média, mais tempo no percurso entre casa e o local de trabalho ou estudo do que aqueles que utilizavam transporte individual, com tempos médios de 30,6 e 15,7 minutos, respetivamente.

Os residentes no Porto Santo registavam as deslocações mais curtas (9,8 minutos, em média), enquanto os tempos mais longos eram observados entre os residentes no Curral das Freiras (29,5 minutos, em média).

* Entende-se por movimentos pendulares as deslocações diárias, entre a residência e o local de trabalho ou estudo, efetuada pela população residente que vive no respetivo alojamento a maior parte do ano.

In 2021, in the Region, the average duration of commuting* for the employed or student population who lived in the dwelling for most of the year was 17.9 minutes. This figure represents a slight increase compared to 2011 (17.2 minutes), but a decrease compared to 2001 (20.1 minutes).

Those using public transport took longer to commute between home and their place of work or study than those using private transport, with average commute times of 30.6 and 15.7 minutes, respectively.

Residents of Porto Santo recorded the shortest commuting times (an average of 9.8 minutes), while the longest commuting times were observed among residents of Curral das Freiras (an average of 29.5 minutes).

* Commuting refers to daily territorial interactions between home and the workplace or place of study, carried out by the resident population who live in the respective dwelling for most of the year.



2021
Transporte individual
Private transport
15,7 min.



2021
Transporte coletivo
Public transport
30,6 min.

QUAL A RELIGIÃO DA POPULAÇÃO?

WHAT IS THE RELIGIOUS AFFILIATION OF THE POPULATION?

Em 2021, a maioria dos residentes na Região era de religião católica.

Do total de 250,7 mil residentes, 78% eram católicos (195,6 mil pessoas), 20% não tinham religião* (49,0 mil) e os restantes 2% eram de outra religião (5,8 mil).

Ao longo dos anos, os residentes mantiveram-se maioritariamente católicos. Em 1900, a proporção de católicos era de 100% e, em 2021, continuava a representar mais de três quartos da população residente (78%). Importa, no entanto, salientar que esta diferença não é comparável, uma vez que, até 1970, presumia-se que a população jovem (0-14 anos) professava a mesma religião dos pais, e, a partir de 1981, essa informação passou a ser recolhida apenas para a população com 15 ou mais anos.

Em 2021, havia mais mulheres (106,8 mil) do que homens (88,8 mil) de religião católica, mas mais homens (26,2 mil) do que mulheres (22,8 mil) sem religião.

* As pessoas sem religião podem ser adultos sem filiação religiosa, mas também jovens dos 0 aos 14 anos, cuja religião deixou de ser registada a partir de 1981.

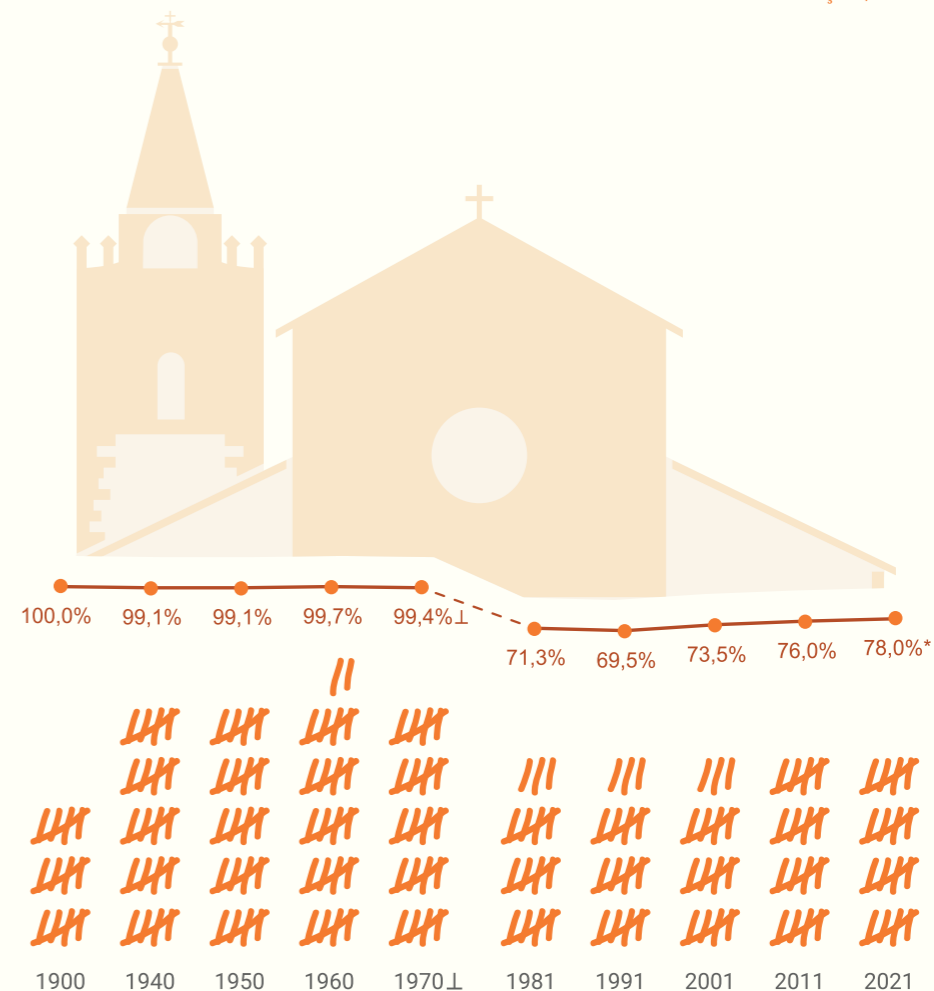
In 2021, the majority of residents in the Region were Catholic.

Of the total 250.7 thousand residents, 78% were Catholic (195.6 thousand persons), 20% had no religion* (49.0 thousand), and the remaining 2% belonged to other religion (5.8 thousand).

Over the years, the majority of residents have remained predominantly Catholic. In 1900, the proportion of Catholics was 100%, and in 2021, it still represented more than three quarters of the resident population (78%). It is important to note, however, that this difference is not directly comparable, as until 1970 it was assumed that the young population (aged 0–14) followed the religion of their parents, and from 1981 onwards, this information began to be collected only for persons aged 15 and over.

In 2021, there were more women (106.8 thousand) than men (88.8 thousand) of Catholic religion, whereas more men (26.2 thousand) than women (22.8 thousand) reported having no religion.

* Persons without a religion may include adults with no religious affiliation, but also children aged 0 to 14, whose religion has no longer been recorded since 1981.



10 000 pessoas/persons

*Em percentagem da população residente/In percent of the resident population

⊥ - Até 1970, presumia-se que as crianças tinham a mesma religião dos pais. Desde 1981, os dados são recolhidos apenas para pessoas com 15 ou mais anos.

⊥ - Until 1970, it was assumed that children had the same religion as their parents. Since 1981, data has been collected only for persons aged 15 and over.

Dia do Idoso
Older Person Day **4**



QUANTOS IDOSOS RESIDEM NA REGIÃO?

HOW MANY OLDER PERSONS LIVE IN THE REGION?

Estima-se que, em 2024, 55,3 mil pessoas com 65 ou mais anos residiam na Região Autónoma da Madeira, das quais 22,1 mil eram homens e 33,3 mil eram mulheres. Desde que há registo, o número de mulheres idosas supera o número de homens, devido à maior longevidade das mulheres. Em 2024, estimavam-se 151 idosas por cada 100 idosos.

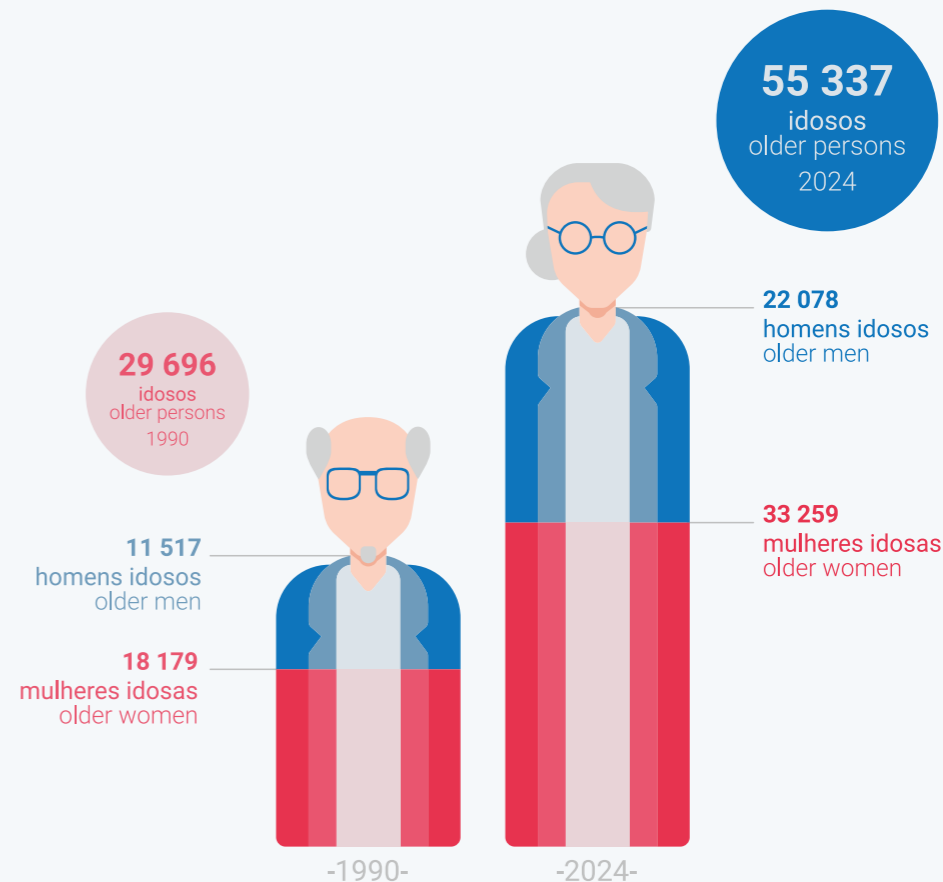
Relativamente a 1990, a Região tem mais 25,6 mil idosos. Desde então, a população idosa tem vindo a crescer a uma taxa média anual de 2%.

Atualmente, não só há mais idosos, como o seu peso no total da população residente tem vindo a aumentar. Enquanto em 1990, os idosos representavam 12% da população residente, em 2024, a percentagem de idosos ascendeu a 21%, mais 9 pontos percentuais (p.p.).

It is estimated that in 2024, 55.3 thousand persons aged 65 and over were living in the Autonomous Region of Madeira, of whom 22.1 thousand were men and 33.3 thousand were women. Since records began, the number of older women has exceeded that of men, due to women's greater longevity. In 2024, it was estimated that there were 151 older women for every 100 older men.

Compared to 1990, the Region has 25.6 thousand more older persons. Since then, the older population has grown at an average annual rate of 2%.

Currently, not only are there more older persons, but their share of the total resident population has also increased. While in 1990 older persons represented 12% of the resident population, by 2024 this percentage had risen to 21%, an increase of 9 percentage points (pp).



QUAL A PROBABILIDADE DE UMA PESSOA SOBREVIVER ATÉ AOS 65 ANOS? WHAT IS THE PROBABILITY OF SURVIVING TO THE AGE OF 65?

A probabilidade¹ de um residente na Região, nascido no triénio 2022-2024, sobreviver até aos 65 anos é de 87%.

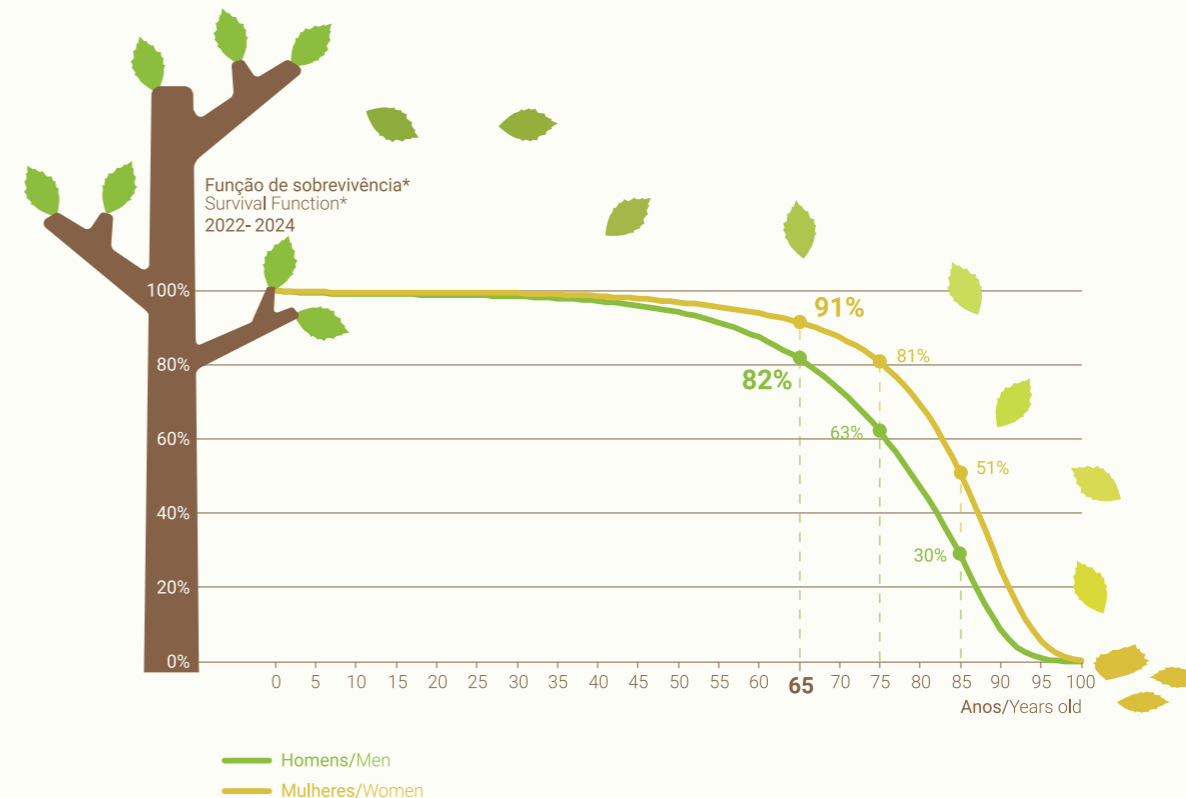
As mulheres sobrevivem em maior número a idades mais elevadas, relativamente aos homens, por isso, estima-se que 91% dos nados-vivos do sexo feminino e apenas 82% dos nados-vivos do sexo masculino sobrevivam à idade de 65 anos, se sujeitos ao longo das suas vidas às probabilidades específicas de óbito por idades observadas no período 2022-2024 na Região.

Naturalmente, a probabilidade de sobrevivência diminui com o avançar da idade, mas mantém-se superior a 80% até aos 75 anos no caso das mulheres e até aos 66 anos no caso dos homens.

The probability¹ of a person born in the Region during the three-year period from 2022 to 2024 surviving to the age of 65 is 87%.

Women tend to survive to older ages in greater numbers than men. It is therefore estimated that 91% of female live births and only 82% of male live births will survive to the age of 65, assuming they are exposed throughout their lives to the age-specific mortality rates observed in the Region during the 2022–2024 period.

Naturally, the probability of survival decreases with advancing age. However, it remains above 80% up to the age of 75 for women, and up to the age of 66 for men.



¹ A probabilidade de sobrevivência à idade x é calculada através do quociente entre o número de indivíduos da geração fictícia inicial de 100 000 nascimentos que sobrevivem a cada idade x (l_x) e a geração fictícia de 100 000 nascimentos (l_0).

¹ The probability of survival to age x is calculated as the ratio between the number of individuals from a hypothetical initial cohort of 100 000 live births who survive to each age x (l_x), and the original cohort of 100 000 live births (l_0).

* Corresponde ao quociente entre o número de indivíduos da geração fictícia inicial de 100 000 nascimentos que sobrevivem a cada idade x (l_x) e a geração fictícia de 100 000 nascimentos (l_0).

* Corresponds to the ratio between the number of individuals from a hypothetical initial cohort of 100 000 live births who survive to each age x (l_x), and the original cohort of 100 000 live births (l_0).

QUANTOS IDOSOS AINDA SE CASAM?

HOW MANY OLDER PERSONS ARE STILL GETTING MARRIED?

Em 2024, na Região, 54 idosos celebraram uma união*: 26 idosos casaram com mulheres mais jovens; 12 idosos casaram com mulheres também idosas; e 4 idosas casaram com homens mais jovens. Depois dos 64 anos, os homens casam em maior número do que as mulheres.

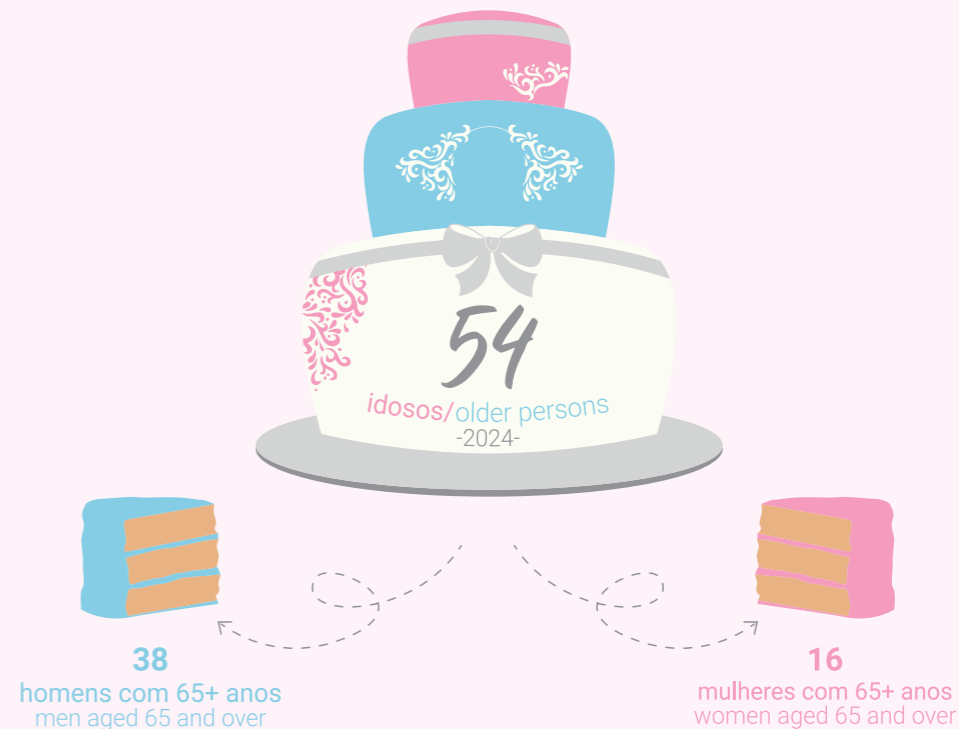
No total, celebraram-se 42 casamentos em que pelo menos um dos cônjuges tinha 65 ou mais anos, representando 4% dos 1 172 casamentos celebrados entre pessoas de sexo oposto em 2024. Esta proporção é superior à verificada em 1995 (2%), indicando que hoje é mais comum se celebrarem casamentos em que pelo menos um dos cônjuges é idoso.

Entre 1995 e 2024, 848 pessoas casaram depois dos 64 anos, correspondendo a 706 casamentos em que pelo menos um dos cônjuges era idoso.

In 2024, in the Region, 54 older persons celebrated a union*: 26 older men married younger women; 12 older men married older women; and 4 older women married younger men. After the age of 64, men marry in greater numbers than women.

In total, 42 marriages were celebrated in which at least one of the spouses was aged 65 and over, representing 4% of the 1 172 opposite-sex marriages celebrated in 2024. This proportion is higher than that recorded in 1995 (2%), indicating that marriages involving at least one older spouse are now more common.

Between 1995 and 2024, 848 persons married after the age of 64, corresponding to 706 marriages in which at least one spouse was aged 65 or over.



* Casamentos entre pessoas de sexo oposto.

* Opposite-sex marriages.

É COMUM CELEBRAREM-SE CASAMENTOS ENTRE IDOSOS DO MESMO SEXO? IS IT COMMON FOR OLDER PERSONS OF THE SAME SEX TO GET MARRIED?

Não, não é comum. Desde 2010, ano em que passou a ser permitido o casamento civil entre pessoas do mesmo sexo, na Região, celebraram-se apenas 2 casamentos em que ambos os cônjuges tinham 65 ou mais anos. Este número representa apenas 0,6% do total de 317 casamentos celebrados entre pessoas do mesmo sexo entre 2010 e 2024: 184 casamentos entre pessoas do sexo masculino e 133 entre pessoas do sexo feminino.

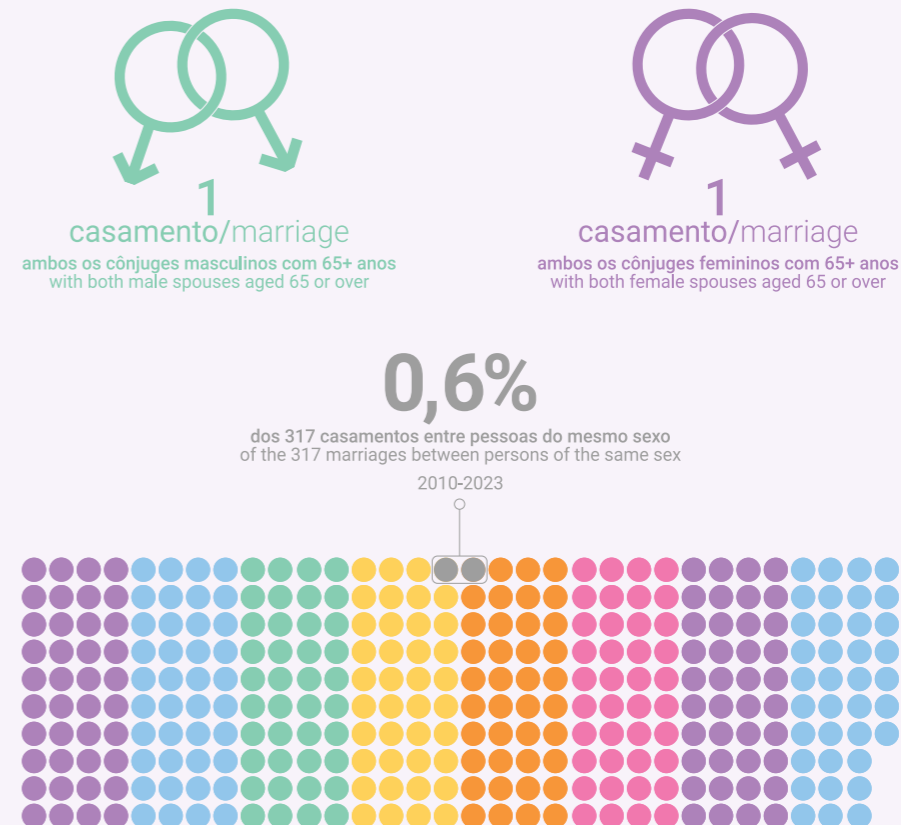
Celebraram-se, ainda, 3 casamentos entre pessoas do mesmo sexo em que um dos cônjuges tinha 65 ou mais anos.

No total, 7 idosos celebraram um casamento com um cônjuge do mesmo sexo, 5 eram homens e 2 eram mulheres.

No, it is not common. Since 2010, the year when civil marriage between persons of the same sex was legalised in the Region, only 2 marriages have been celebrated in which both spouses were aged 65 and over. This number represents just 0.6% of the total of 317 same-sex marriages celebrated between 2010 and 2024: 184 marriages between men and 133 between women.

Also, 3 same-sex marriages were celebrated in which one of the spouses was aged 65 and over.

In total, 7 older persons celebrated a marriage with a spouse of the same sex, 5 of whom were men and 2 were women.



QUANTOS IDOSOS VIVEM SOZINHOS? HOW MANY OLDER PERSONS LIVE ALONE?

Em 2022/2023¹, 12 184 idosos viviam sozinhos, representando 13% dos 94 792 agregados familiares² e 54% dos 22 365 agregados unipessoais³ contabilizados na Região durante esse biénio.

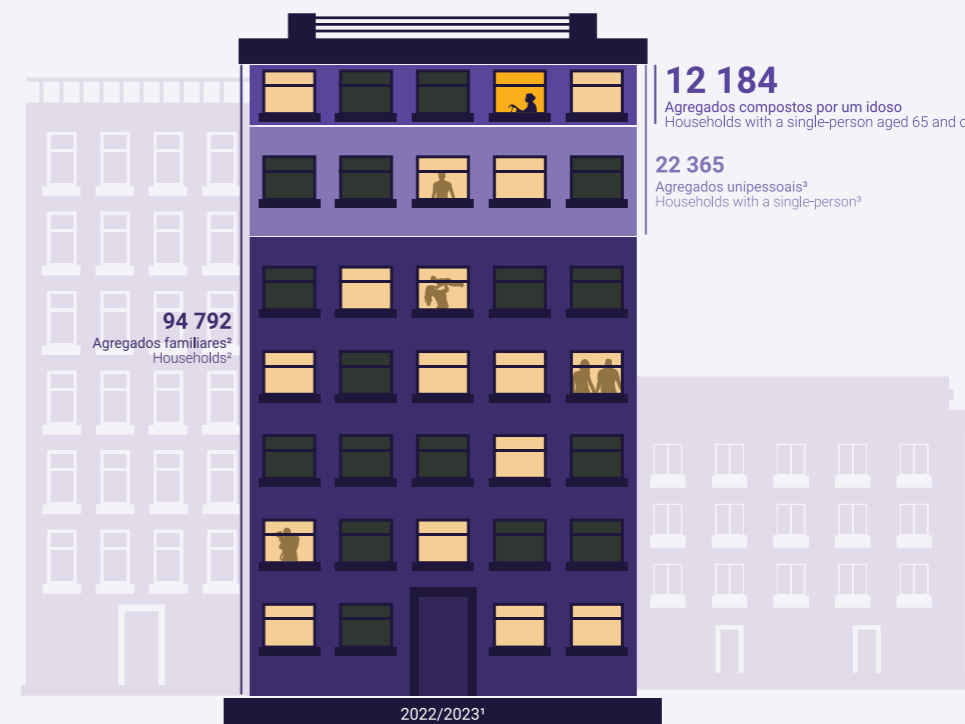
Em 20 448 agregados sem crianças dependentes residiam dois ou mais adultos, sendo que pelo menos um era idoso.

No total, existiam 62 360 agregados sem crianças dependentes, dos quais 16% eram compostos por um adulto com menos de 65 anos, 20% por um idoso, 31% por dois ou mais adultos com menos de 65 anos e 33% por dois ou mais adultos, sendo pelo menos um deles idoso.

In 2022/2023¹, 12 184 older persons lived alone, representing 13% of the 94 792 private households² and 54% of the 22 365 single-person households³ recorded in the Region during that two-year period.

In 20 448 households without dependent children, two or more adults were living together, with at least one being an older person.

In total, there were 62 360 households without dependent children, of which 16% were composed of one adult under the age of 65, 20% of one older person, 31% of two or more adults under the age of 65, and 33% of two or more adults, with at least one being an older person.



¹ A recolha de dados do Inquérito às Despesas das Famílias foi efetuada entre 6 de fevereiro de 2022 e 6 de fevereiro de 2023.

² Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que partilham as principais despesas (alimentação, habitação), independentemente de existirem ou não laços de parentesco; ou ainda a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não cumpre a condição anterior.

³ Agregado familiar composto por uma única pessoa.

¹ Data for the Household Budget Survey were collected between 6 February 2022 and 6 February 2023.

² Group of persons living in the same dwelling who share main expenses (such as food and housing), regardless of whether or not they are related; or a person who occupies the dwelling alone or who, although sharing it with others, does not meet the previous condition.

³ A household consisting of a single person.

QUANTOS IDOSOS VIVEM EM AGREGADOS INSTITUCIONAIS? HOW MANY OLDER PERSONS LIVE IN INSTITUTIONAL HOUSEHOLDS?

Em 2021, 2 090 idosos viviam em agregados institucionais¹, o que correspondia a 64% dos 3 288 indivíduos que residiam nos agregados institucionais da Região. Neste tipo de agregados, viviam mais mulheres (78%; 1 625) do que homens (22%; 465), resultando numa relação de feminilidade de 350 idosas por cada 100 idosos.

A maioria dos idosos vivia em alojamentos coletivos² de apoio social (51%; 1 075 idosos), sendo que cerca de 39% viviam em alojamentos de saúde (819 idosos) e 7% em alojamentos religiosos (155 idosos).

Dos 2 090 idosos que residiam em agregados institucionais, 65% tinham 80 ou mais anos (1 355 idosos), dos quais a grande maioria era do sexo feminino (84%; 1 143 idosas).

¹ Conjunto de pessoas residentes num alojamento coletivo que, independentemente da relação de parentesco entre si, são beneficiárias de uma instituição e governadas por uma entidade interna ou externa ao grupo de pessoas.

² Alojamento que se destina a albergar um grupo numeroso de pessoas ou mais do que um agregado doméstico e que, no momento de referência, está ocupado como residência habitual de, pelo menos, uma pessoa.

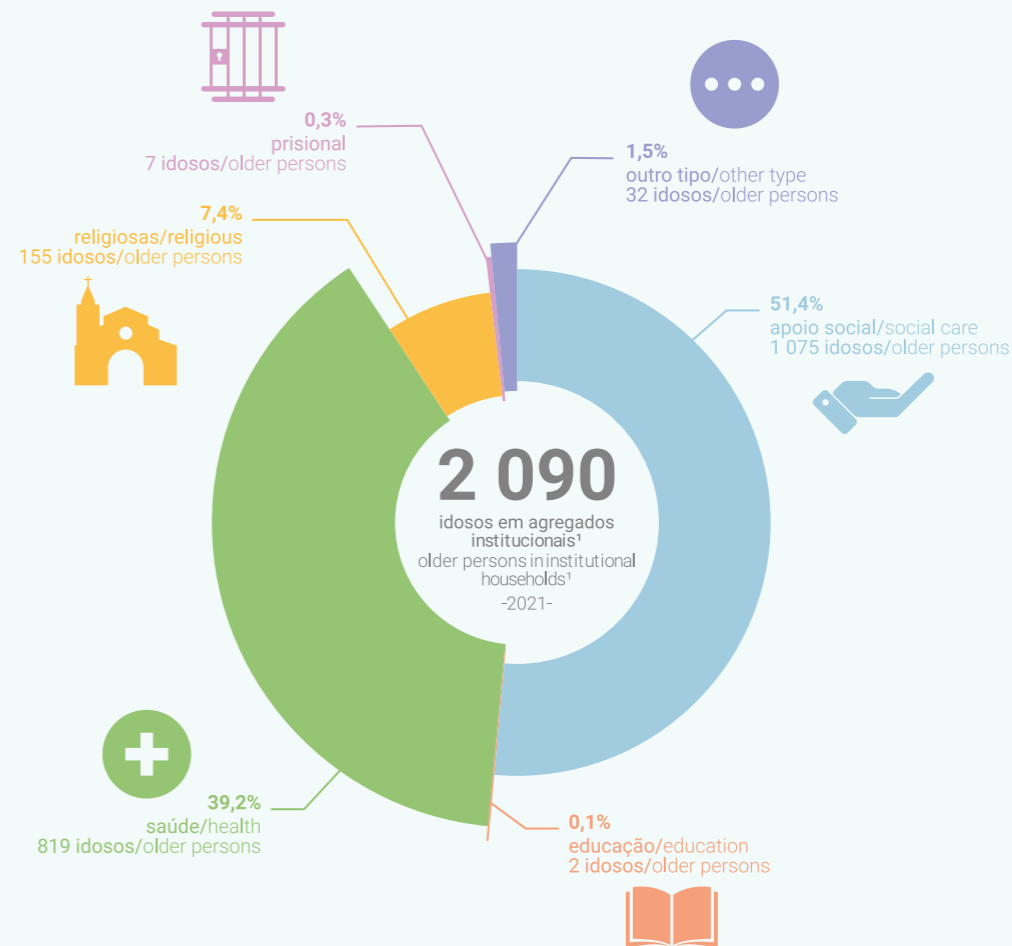
In 2021, in the Region, 2 090 older persons were living in institutional households¹, accounting for 64% of the 3 288 persons living in such households. More women (78%; 1 625) lived in institutional households than men (22%; 465), resulting in a female-to-male ratio of 350 older women for every 100 older men.

The majority of older persons lived in social care collective dwellings² (51%; 1 075), while around 39% were in healthcare facilities (819), and 7% in religious residences (155).

Of the 2 090 older persons living in institutional households, 65% were aged 80 or over (1 355), the vast majority of whom were women (84%; 1 143).

¹ Group of persons that live in a collective living quarter, regardless of their family relationship, being beneficiaries of an institution and ruled by an internal or external entity to the group of persons.

² Living quarters intended for habitation by large groups of individuals or several households and which are used at the reference period, as usual residence of, at least, one person.



QUANTOS IDOSOS SÃO INCAPAZES DE ANDAR OU SUBIR DEGRAUS?

HOW MANY OLDER PERSONS HAVE A DISABILITY IN WALKING OR CLIMBING STEPS?

Em 2021, 11 114 mil idosos residentes na Região eram incapazes* de andar ou subir degraus, dos quais 3 054 (27%) eram homens e 8 060 (73%) eram mulheres, indicando que esta condição afeta mais as mulheres. O rácio de feminilidade era igual a 264 idosas com incapacidade de mobilidade por cada 100 idosos com a mesma incapacidade.

Entre as seis incapacidades dos domínios de funcionalidade universais, a incapacidade de mobilidade é a mais prevalente entre os idosos, afetando 22% da população com 65 ou mais anos (16% dos idosos e 26% das idosas).

Para ambos os sexos, a prevalência da incapacidade de andar ou subir degraus aumenta de forma progressiva com o avanço da idade, sobretudo a partir dos 85 anos.

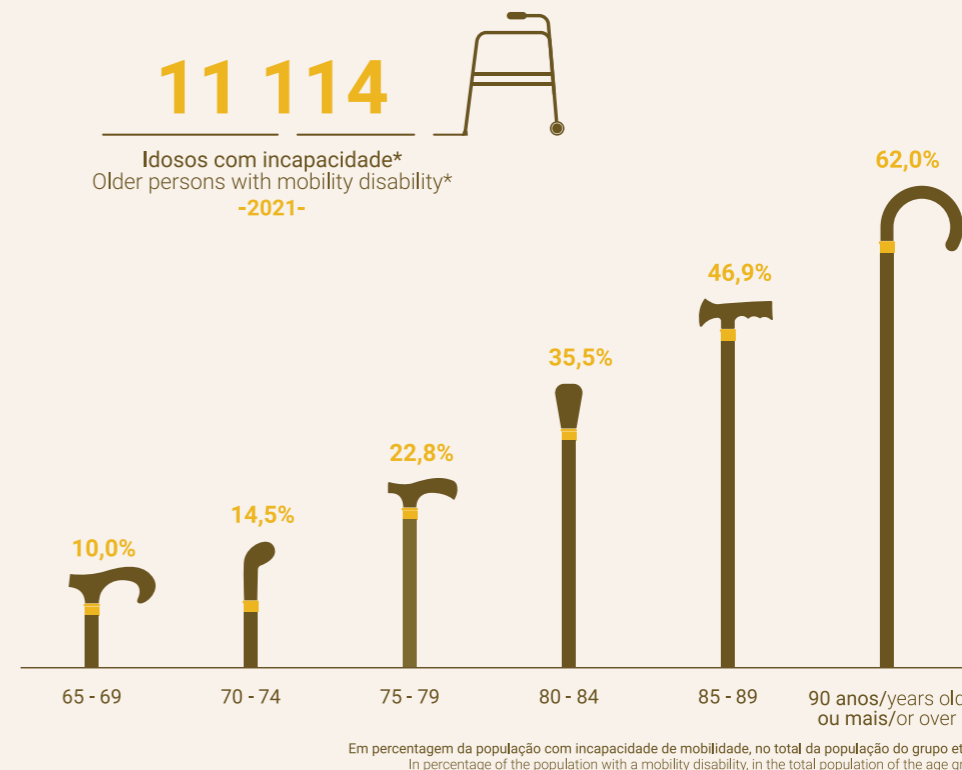
* Em conformidade com o modelo "Washington Group Short Set on Functioning" (WG-SS), considera-se existir uma incapacidade quando a pessoa indica ter muita dificuldade ou não conseguir realizar de todo uma das seis atividades/ funções específicas do modelo que correspondem aos seis domínios de funcionalidade que são universais: visão, audição, mobilidade, cognição/memória, realização de cuidados pessoais e comunicação.

In 2021, 11 114 older persons living in the Region had a disability* in walking or climbing steps. Of these, 3 054 (27%) were men and 8 060 (73%) were women, showing that this functional limitation affects women more. The female-to-male ratio stood at 264 older women with a mobility disability for every 100 older men with the same disability.

Among the six universal domains of functional limitations defined by the WG-SS, the disability in walking or climbing steps was the most common among older persons, affecting 22% of the population aged 65 and over (16% of older men and 26% of older women).

For both sexes, the prevalence of disability in walking or climbing steps increases progressively with age, particularly from the age of 85 onwards.

* According to the Washington Group Short Set on Functioning (WG-SS), a person is considered to have a disability in a given domain if they report a "lot of difficulty" or "cannot do it at all" when performing one of the following activities: seeing, hearing, walking or climbing steps, remembering or concentrating, self-care, and communication (expressive and receptive).



COMO AVALIAM OS IDOSOS O SEU ESTADO DE SAÚDE? HOW DO OLDER PERSONS PERCEIVE THEIR HEALTH?

Em 2023, na Região, 54% dos idosos (25,4 mil) avaliavam o seu estado de saúde¹ como razoável. Cerca de 29% (13,9 mil) tinham uma perceção negativa e apenas 16% (7,7 mil) consideravam o seu estado de saúde positivo.

Nesse mesmo ano, quase 76% dos idosos (35,7 mil) reportaram sofrer de alguma doença crónica ou de algum problema de saúde prolongado², e cerca de 63% (29,6 mil) afirmaram sentir-se limitados ou fortemente limitados nas atividades habituais devido a um problema de saúde³.

A prevalência de problemas de saúde era mais elevada entre as mulheres do que entre os homens. Entre as mulheres idosas, 78% apresentavam doenças crónicas ou problemas de saúde prolongados e 67% sentiam-se limitadas nas suas atividades diárias. Já entre os homens idosos, estas proporções eram de 72% e 55%, respetivamente.

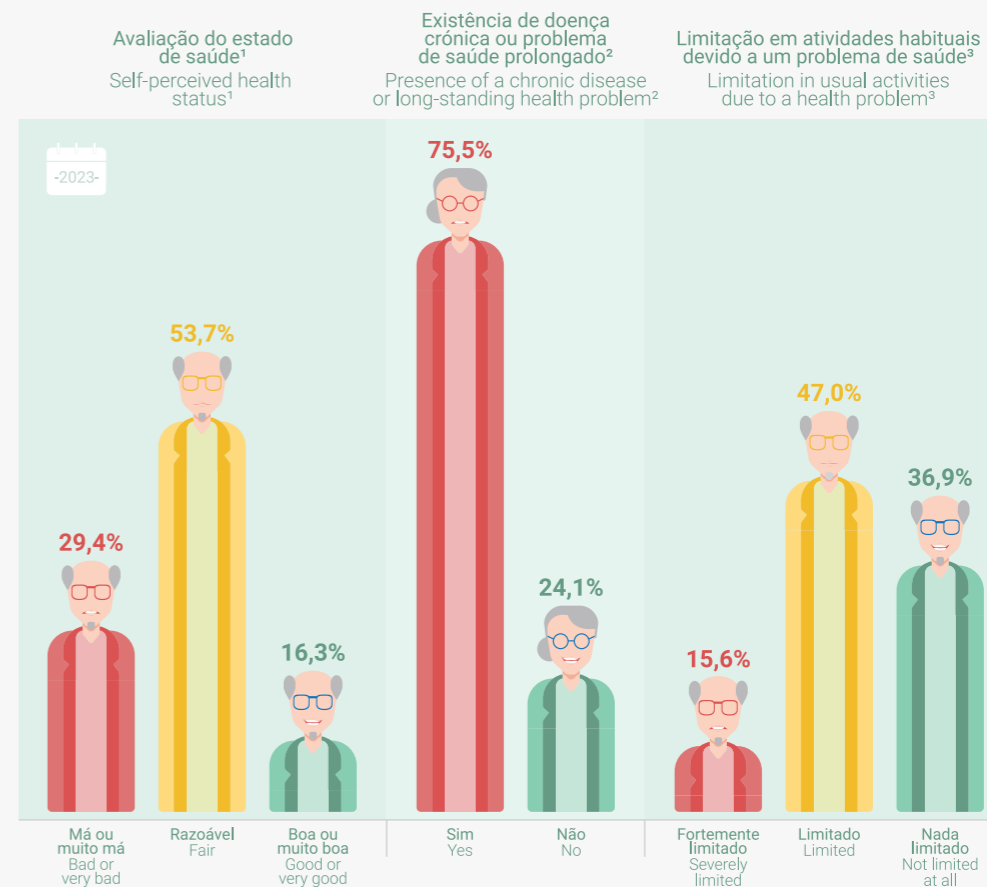
Nota: Dados apurados com base no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, a partir de três questões incluídas no módulo da Saúde: ¹ "De uma forma geral, como considera o seu estado de saúde?"; ² "Tem alguma doença crónica ou algum problema de saúde prolongado?"; e ³ "Durante pelo menos os últimos seis meses, em que medida se sentiu limitado(a) para realizar atividades consideradas habituais para a generalidade das pessoas devido a um problema de saúde?"

In 2023, in the Region, 54% of older persons (25.4 thousand) perceived their health status¹ as fair. About 29% (13.9 thousand) had a negative perception, and only 16% (7.7 thousand) considered their health status to be positive.

In the same year, almost 76% of older persons (35.7 thousand) reported suffering from a chronic disease or a long-standing health problem², and around 63% (29.6 thousand) stated that they felt limited or severely limited in their usual activities due to a health problem³.

The prevalence of health problems was higher among women than among men. Among older women, 78% reported chronic diseases or long-standing health problems and 67% felt limited in their daily activities. Among older men, these proportions were 72% and 55%, respectively.

Note: Data based on the Survey on Income and Living Conditions, from three questions included in the Health module: ¹ "In general, how would you describe your health status?"; ² "Do you have any chronic disease or long-standing health problem?"; and ³ "For at least the past six months, to what extent have you been limited in activities that people usually do, because of a health problem?"



Em percentagem do total de idosos estimados com base no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (47 272). A soma das percentagens em cada questão não totaliza 100% devido à existência de não respostas que foram omitidas do infográfico: 0,6%, 0,4% e 0,5%, respetivamente.
In percentage of the total number of older adults estimated on the basis of the Survey on Income and Living Conditions (45 272). The sum of the percentages in each question may not total 100% due to non-response, omitted from the infographic: 0,6%, 0,4% and 0,5%, respectively.

QUANTOS IDOSOS PARTICIPAM REGULARMENTE EM ATIVIDADES DE LAZER? HOW MANY OLDER PERSONS REGULARLY PARTICIPATE IN LEISURE ACTIVITIES?

Em 2023, na Região, 28% dos idosos (13,1 mil) participavam regularmente numa atividade de lazer, como desporto, cinema ou concertos¹ — o valor mais elevado dos últimos três anos (22% em 2021 e 19% em 2022).

Apenas 6% dos idosos (2,9 mil) referiram não participar em atividades de lazer por falta de capacidade financeira, enquanto 66% (31,2 mil) apontaram outras razões para a sua não participação.

Contrariamente, a maioria dos idosos (72%; 34,2 mil) indicou conseguir encontrar-se com amigos ou familiares para uma bebida ou refeição pelo menos uma vez por mês². Cerca de 12% (5,4 mil) não o podiam fazer devido a limitações financeiras.

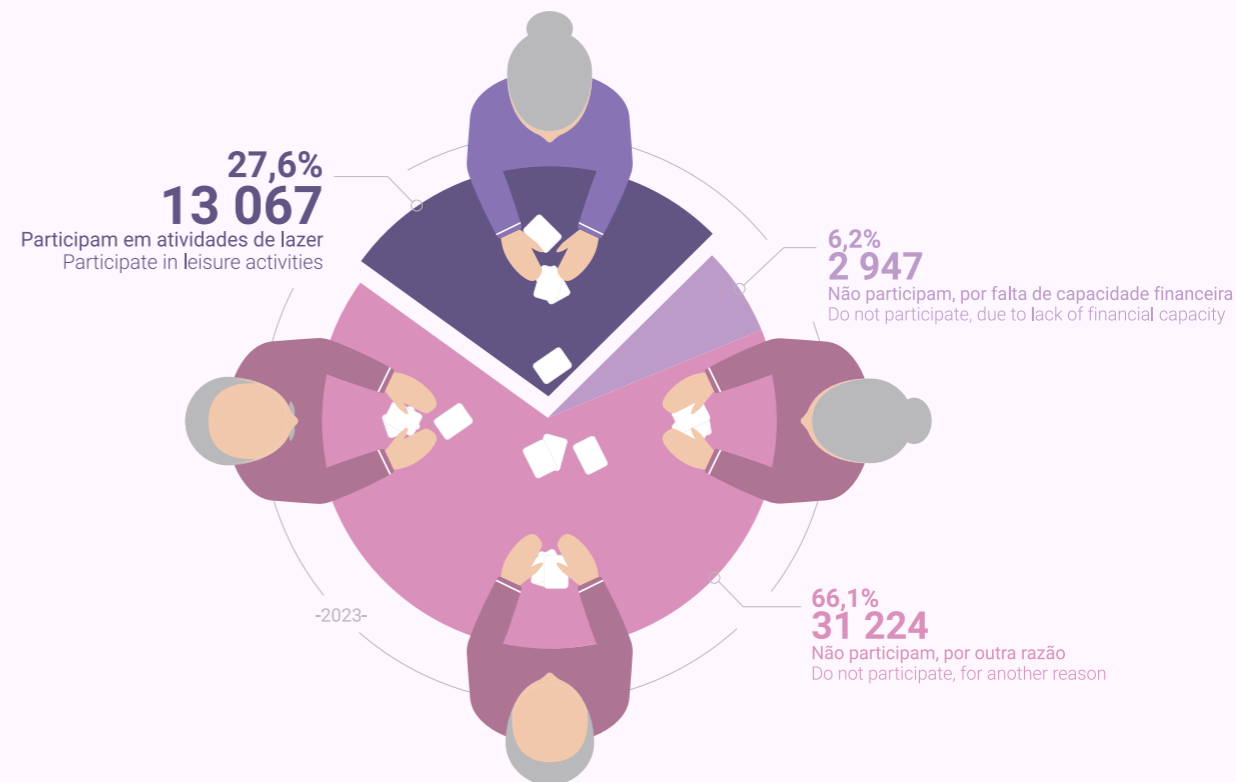
Nota: Dados apurados com base no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, a partir de duas questões incluídas no módulo da Privação Material: ¹ "Atualmente, participa regularmente numa atividade de lazer (desporto, cinema, concerto, etc.)?"; e ² "Atualmente, pode encontrar-se com amigos/familiares para uma bebida/refeição pelo menos uma vez por mês?".

In 2023, in the Region, 28% of older persons (13.1 thousand) participated regularly in a leisure activity, such as sports, cinema, or concerts¹ — the highest value in the past three years (22% in 2021 and 19% in 2022).

Only 6% of the older persons (2.9 thousand) reported not participating in leisure activities due to a lack of financial constraints, while 66% (31.2 thousand) cited other reasons for their non-participation.

Conversely, the majority of the older persons (72%; 34.2 thousand) indicated that they were able to meet relatives or family for a drink or a meal at least once a month². About 12% (5.4 thousand) were unable to do so due to financial constraints.

Note: Data based on the Survey on Income and Living Conditions, from two questions included in the Material Deprivation module: ¹ "Do you currently participate regularly in a leisure activity (sports, cinema, concert, etc.)?"; and ² "Can you currently meet friends/relatives for a drink or meal at least once a month?"



Em percentagem do total de idosos estimados com base no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento: 47 272 em 2023. A soma das percentagens não totaliza 100% devido à existência de não respostas: 0,1%
In percentage of the total number of older persons estimated on the basis of the Survey on Income and Living Conditions: 47 272 in 2023. The sum of the percentages does not total 100% due to non-responses: 0.1%

QUANTOS IDOSOS TÊM ACESSO À INTERNET EM CASA? HOW MANY OLDER PERSONS HAVE INTERNET ACCESS AT HOME?

Em 2023, na Região, 82% dos idosos (38,6 mil) tinham acesso à internet para uso pessoal em casa. Apenas 3% não tinham internet em casa por falta de capacidade financeira.

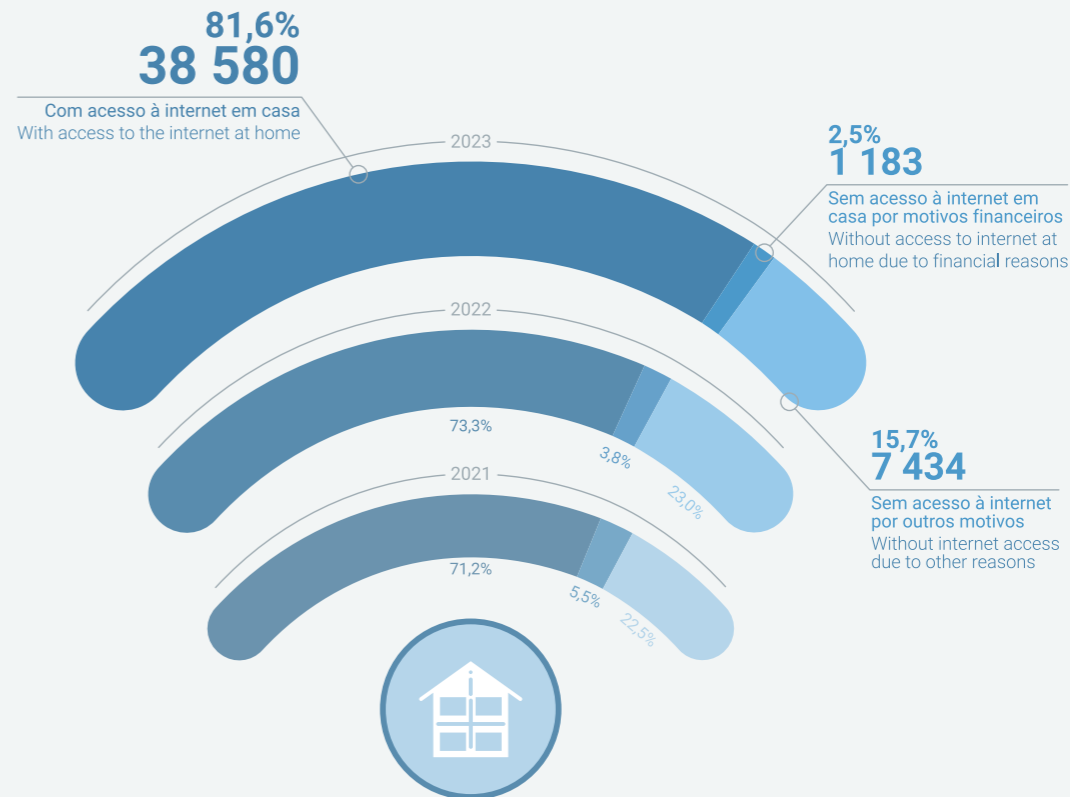
Nos últimos três anos, a proporção de idosos com acesso à internet em casa para uso pessoal aumentou, passando de 71% em 2021 para 82% em 2023. Em sentido inverso, a percentagem de idosos sem acesso à internet por motivos financeiros diminuiu no mesmo período, de 6% em 2021 para 3% em 2023.

Em 2023, a percentagem de idosos sem acesso à internet era mais elevada entre as mulheres do que entre os homens: 22% das mulheres não tinham acesso à internet (seja por razões económicas ou outras), face a apenas 13% dos homens.

In 2023, in the Region, 82% of older persons (38.6 thousand) had access to the internet at home for personal use. Only 3% did not have internet at home due to a lack of financial constraints.

Over the past three years, the proportion of older persons with internet access at home increased, rising from 71% in 2021 to 82% in 2023. Conversely, the percentage of older persons without internet access for financial reasons decreased over the same period, from 6% in 2021 to 3% in 2023.

In 2023, the proportion of older persons without internet access was higher among women than among men: 22% of women did not have internet access (whether for financial or other reasons), compared with only 13% of men.



Em percentagem do total de idosos estimados com base no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento: 45 059 em 2021, 47 413 em 2022 e 47 272 em 2023. A soma das percentagens em cada questão pode não totalizar 100% devido à existência de não respostas, que foram omitidas do infográfico: 0,8% em 2021 e 0,2% em 2023

In percentage of the total estimated older persons based on the Survey on Income and Living Conditions: 45 059 in 2021, 47 413 in 2022, and 47 272 in 2023. The sum of percentages for each question may not total 100% due to non-responses, which were omitted from the infographic: 0.8% in 2021 and 0.2% in 2023

Nota: Dados apurados com base no Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, a partir de uma questão incluída no módulo da Privação Material: "Atualmente, tem acesso à internet para uso pessoal em casa?"

Note: Data based on the Survey on Income and Living Conditions, from a question included in the Material Deprivation module: "Do you currently have access to the internet for personal use at home?"

A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza a publicação Demografia em números: infográficos inspirados em 10 questões.

The Regional Directorate of Statistics of Madeira (DREM) provides the publication Demography in Figures: Infographics Inspired by 10 Questions.

A Demografia estuda, não apenas o tamanho, composição e distribuição geográfica da população, mas também a sua variação ao longo dos anos, através da interação entre natalidade, mortalidade, envelhecimento e migração.

Demography examines not only the size, composition, and geographical distribution of the population but also its change over time through the interplay of birth rates, mortality, ageing, and migration.

A análise demográfica de uma região é extremamente importante, pois é a base de medidas políticas ativas, no domínio do emprego e da saúde, para garantir o bom funcionamento das economias regionais.

The demographic analysis of a region is of utmost importance as it underpins active political measures in areas such as employment and health, ensuring the proper functioning of regional economies.

